

RELATÓRIO 2017

INVESTE
SÃO PAULO
*Agência Paulista de Promoção de
Investimentos e Competitividade*



AGÊNCIA PAULISTA DE PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS E COMPETITIVIDADE
INVESTE SÃO PAULO

RELATÓRIO TÉCNICO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES
ANO DE 2017

Relatório Técnico de Execução de Atividades do exercício de 2017 apresentado aos Poderes Legislativo e Executivo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SDECTI), e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Entidade está obrigada, nos termos do inciso I do artigo 13 da Lei nº 13.179 de 19 de agosto de 2008.

SÃO PAULO

JANEIRO/2018

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DA INVESTE SÃO PAULO

Márcio Luiz França Gomes

DIRETORES DA INVESTE SÃO PAULO

Álvaro Luiz Sávio

Sérgio Rodrigues Costa

SUMÁRIO

SUMÁRIO EXECUTIVO	6
1 SOBRE A INVESTE SÃO PAULO	8
1.1 Normas e regulamentos de criação e funcionamento da Investe São Paulo	8
1.2 Missão, visão e valores da Investe São Paulo	9
2 GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS (GDNRI)	10
2.1 Relações Institucionais	10
2.1.1 Encontro Investe São Paulo e municípios paulistas para competitividade ..	10
2.1.2 Atendimento a municípios	10
2.1.3 Atividades de relações internacionais	11
2.1.4 Protocolos de cooperação	12
2.1.5 Atendimento a demandas de governo	12
2.1.6 Outras atividades de destaque	12
2.2 Prospecção de negócios	13
2.3 Promoção de exportações	16
2.3.1 Atividades ligadas ao contrato de gestão	16
2.3.2 Atividades ligadas ao convênio com a Apex-Brasil	17
2.3.3 Renegociação do convênio com a Apex-Brasil	18
2.3.4 Resultado consolidado da área	19
2.3.5 Seminário SP Export – Poupatempo do Exportador	23
2.3.6 Palestras e workshops	23
2.3.7 Núcleo do Projeto de Extensão Industrial Exportadora (PEIEX)	23
2.3.8 Feiras e eventos	24
3 GERÊNCIA GERAL DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS (GGPI)	26
3.1 Promoção de investimentos	27
3.1.1 Carteira de projetos de investimento em números	28
3.2 Projetos de investimento anunciados	35
3.2.1 Projetos de investimento anunciados em 2017 por origem de capital	37
3.2.2 Projetos de investimento anunciados em 2017 por setor econômico	39
3.3 Projetos em operação em 2017	41
3.4 Atendimento especializado a consultas e a projetos de investimentos	44
3.4.1 Atendimento especializado da especialidade ambiental	44

3.4.2	Atendimento especializado da especialidade tributária	45
3.4.3	Atendimento especializado da especialidade de infraestrutura	45
3.5	Inteligência Estratégica e de Mercado	46
3.5.1	Gestão dos indicadores do contrato de gestão.....	46
3.5.2	Gestão da Informação - indicadores econômicos e sociais	46
3.6	Competitividade e Projetos Estruturantes	47
3.6.1	Licenciamento Ambiental da Geração de Energia Solar Foltovoltaica (Resolução SMA 74/2017)	47
3.6.2	Grupo Setorial de Gerenciamento Costeiro/Litoral Norte.....	48
3.6.3	Conselho Estadual de Meio Ambiente	49
4	GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING (GCOM)	50
4.1	Eventos.....	51
4.1.1	Encontros "Investe São Paulo e municípios para competitividade"	51
4.1.2	SP Export – Guarulhos	51
4.1.3	Workshop Indústria 4.0.....	51
4.1.4	Revolução Blockchain: Conexão SP- Canadá	51
4.1.5	SP Conecta.....	51
4.2	Portal Investe SP.....	51
4.1	Convênio Univesp.....	52
4.2	Anúncios de investimento	52
4.3	Atividades cotidianas	55
4.3.1	Atendimento à imprensa	55
4.3.2	Resultado do esforço de assessoria de imprensa	55
4.3.3	Clipping	56
4.3.4	Twitter.....	57
4.3.5	Facebook	58
4.3.6	LinkedIn.....	59
4.3.7	Portal da Investe São Paulo – Visitas e Visualizações	60
4.3.8	Portal da Investe São Paulo – Notícias publicadas.....	61
5	GERÊNCIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA (GAF)	62
5.1	Contrato de Gestão	62
5.1.1	Resultados Alcançados	62
5.1.2	Execução do 3º Ciclo do Contrato de Gestão.....	65
5.2	Área de Infraestrutura e Serviços	66
5.2.1	Compras e Licitações	66
5.2.2	Tecnologia da Informação e Comunicação	66

5.2.3	Manutenção Predial	66
5.3	Recursos Humanos	67
5.3.1	Organograma	68
5.4	Gerência Jurídica	68
5.5	Startups	69
5.6	Orçamento e gestão	70
5.6.1	Contabilidade, controle e prestação de contas financeiras	70
5.6.2	Balanço Patrimonial	71
5.6.3	Demonstrativo do Resultado do Exercício	72

SUMÁRIO EXECUTIVO

Este relatório tem o objetivo de prestar contas sobre o trabalho realizado pela Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade – Investe São Paulo – ao longo do ano de 2017. É um documento que mostra as ações de cada área da instituição e seus resultados, tendo como base principal os objetivos estabelecidos no contrato de gestão firmado com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SDECTI).

O ano foi marcado por diversas reestruturações dentro da Agência. Os objetivos e métricas de avaliação do contrato de gestão, por exemplo, foram readequados. Nota-se também uma melhora nos resultados que reflete a recuperação da própria economia paulista, já que a carteira de projetos de investimentos em atendimento da instituição chegou a 186 projetos no dia 31 de dezembro de 2017, contra 177 no fim do ano anterior. E mesmo os empreendimentos anunciados ao público aumentaram, de 26 para 33 em sua quantidade e de R\$ 3,2 bilhões para R\$ 3,7 bilhões em valor de investimento.

O relatório mostra ainda um aumento na porcentagem de empresas estrangeiras na lista das que optaram por tornar seus investimentos atendidos pela Investe SP públicos em 2017. Elas corresponderam a 76% do número total de projetos anunciados em 2017. As instituições não brasileiras também foram maioria nas prospectadas pela área de desenvolvimento de negócios da Agência, correspondendo a 52% do total de 2.379 empresas prospectadas.

Na análise da carteira de projetos em andamento da Investe São Paulo, a participação de empreendimentos brasileiros aumentou de 34% para 42% no último ano. Nesse contexto, nota-se também uma gradual e readequação dos parâmetros de atendimento da equipe da Agência ao cenário econômico dos últimos anos: a porcentagem de empreendimentos com aporte previsto de menos de R\$ 50 milhões passou os 50% do total entre 2016 e 2017.

Isso significa que a equipe tem se adaptado para atender uma quantidade maior de projetos de menor porte e de setores mais diversificados do que em seus primeiros anos de atuação. Isso possibilita uma influência maior da Investe São Paulo no desenvolvimento econômico do Estado por meio da expansão de seu atendimento.

Observa-se ainda nesse relatório que 2017 foi o ano em que a equipe de promoção de exportações da Agência finalizou o primeiro ciclo do convênio celebrado com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), iniciando uma nova fase focada no Projeto Extensão Industrial Exportadora (Peiex). Também foi um ano em que diversas empresas foram atendidas por meio de ações não relacionadas diretamente ao convênio com a Apex-Brasil, mas aos novos objetivos relacionados ao contrato com a SDECTI. A equipe foi capaz de unir esforços para atender aos dois acordos ao mesmo tempo, trabalhando na capacitação de empresas e na difusão da cultura exportadora em diversas cidades do Estado de São Paulo.

Com relação a startups, tema que tomou conta do noticiário econômico brasileiro ao longo do ano, a Investe São Paulo consolidou, em 2017, sua atuação como conectora do ecossistema paulista de apoio à inovação. Isso tem sido feito principalmente com o apoio ao desenvolvimento do Parque Tecnológico do estado como hub por meio do estreitamento de laços e relacionamentos, além da segunda edição do Investe SP Conecta.

Outra ação de destaque é o treinamento a equipes de desenvolvimento municipal para capacitá-las para melhor atender potenciais investidores. Destacam-se aí as duas edições do Encontro Investe São Paulo e Prefeituras Paulistas, reuniões, e a participação de membros da equipe em workshops e iniciativas regionais.

De uma maneira geral, os resultados apresentados no presente documento ajudam a reforçar a relevância da Investe São Paulo para o desenvolvimento econômico do Estado, tanto como catalizadora de iniciativas quanto como na interlocução entre empresas e entidades públicas de todas as esferas governamentais, sendo a porta de entrada para investidores no Estado de São Paulo.

1 SOBRE A INVESTE SÃO PAULO

A Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade (Investe São Paulo) é um Serviço Social Autônomo criada pelo Decreto Estadual nº 53.766 de 5 de dezembro de 2008, cuja instituição foi regulamentada pela Lei Estadual nº 13.179 de 19 de agosto de 2008.

Possui personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de interesse coletivo e de utilidade pública, que tem por competência principal a consecução de políticas de desenvolvimento, especialmente as que contribuam para promoção de investimentos, aumento das exportações, incentivo à inovação e melhoria do ambiente de negócios no Estado de São Paulo.

A Agência fornece, gratuitamente, informações estratégicas que ajudam os investidores a encontrar os melhores locais para seus negócios, prestando assessoria ambiental, tributária e de infraestrutura, facilitando o relacionamento das empresas com instituições governamentais e concessionárias de serviços públicos.

Estão ainda entre as atribuições da Investe São Paulo prospectar novos negócios, receber delegações estrangeiras, promover a imagem de São Paulo no Brasil e no exterior como principal destino de empresas na América Latina e propor ao Governo do Estado políticas que contribuam para a melhoria da competitividade de São Paulo. Desde 2015, por meio do Decreto nº 61.222 de 16 de abril de 2015, a Investe São Paulo passou a ter mais duas atribuições: prestação de apoio à exportação do produto paulista e possibilidade de atuação como entidade gestora de Parque Tecnológico.

A entidade está vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SDECTI) do Estado de São Paulo pelo Contrato de Gestão nº 13/2014.

1.1 Normas e regulamentos de criação e funcionamento da Investe São Paulo

- Lei nº 13.179, de 19 de agosto de 2008

Autoriza o Poder Executivo a instituir Serviço Social Autônomo denominado Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade – INVESTE SÃO PAULO, e dá outras providências.

- Decreto nº 53.766, de 5 de dezembro de 2008

Institui o Serviço Social Autônomo denominado Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade - INVESTE SÃO PAULO, regulamenta os parágrafos únicos dos artigos 2º e 3º da Lei nº 13.179, de 19 de agosto de 2008, e dá providências correlatas.

- Decreto nº 53.961, de 21 de janeiro de 2009

Aprova o Estatuto da Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade - INVESTE SÃO PAULO e dá providências correlatas.

1.2 Missão, visão e valores da Investe São Paulo

- Missão

Desenvolver o Estado de São Paulo por meio da promoção de investimentos, aumento das exportações, incentivo à inovação e melhoria do ambiente de negócios.

- Visão

Ser referência na promoção de investimentos, incentivando as exportações e as práticas inovadoras para o desenvolvimento econômico e sustentável do Estado de São Paulo.

- Valores

A Investe São Paulo acredita que para alcançar seus objetivos e guiar suas ações, sua equipe precisa ter: comprometimento, moralidade, transparência, credibilidade, impessoalidade, pró-atividade, legalidade e trabalho em equipe.

2 GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS (GDNRI)

2.1 Relações Institucionais

Uma das três áreas que compõem a Gerência de Desenvolvimento de Negócios, Relações Institucionais e Exportações da Investe São Paulo, a Gerência de Relações Institucionais é, de forma resumida, responsável pelo relacionamento institucional da Agência com órgãos de governo (federal, estadual e municipal), associações de classe, organismos internacionais, agências de promoção de investimentos e representações diplomáticas, dentre outros.

As atividades desenvolvidas pela Gerência de Relações Institucionais em 2017 concentraram-se principalmente no objetivo que lhe compete dentro do contrato de gestão (cujos detalhes são explorados no item 5.1): auxiliar os municípios paulistas e seus ambientes de inovação no atendimento ao investidor, no desenvolvimento do ambiente de negócios, no ambiente de inovações ou na promoção das exportações. O cumprimento desse objetivo é mensurado por meio do número de municípios e/ou ambientes de inovação paulistas que tiveram ao menos um agente certificado por capacitação ministrada pela Investe São Paulo.

2.1.1 Encontro Investe São Paulo e municípios paulistas para competitividade

Foram realizadas a segunda e terceira edições do evento "Encontro Investe São Paulo e municípios paulistas para competitividade". O objetivo dos encontros é capacitar as prefeituras para a atuação na atração de investimentos privados e treinar os técnicos municipais para a utilização da Área das Prefeituras, ferramenta mais bem explicada no item seguinte.

A segunda edição do evento aconteceu em 23 de março e contou com a participação de 180 participantes, de 90 prefeituras. A terceira edição, por sua vez, ocorreu em 26 de outubro e contou com a presença de 92 participantes, de 49 prefeituras.

A capacitação de agentes municipais também foi realizada durante a reunião do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas, ocorrida em 19 de setembro e que contou com a participação de representantes de 17 prefeituras, e durante a reunião do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista, ocorrida em 26 de setembro e que contou com a participação de representantes de 8 prefeituras.

2.1.2 Atendimento a municípios

Além da capacitação de agentes públicos municipais, a Gerência de Relações Institucionais é responsável pela interlocução com as prefeituras dos 645 municípios paulistas, a qual acontece principalmente por meio da realização de reuniões individuais com representantes de prefeituras na sede da Investe São Paulo e da participação em eventos organizados pelas prefeituras nos próprios municípios.

O foco dessas ações são os prefeitos, secretários municipais, diretores e equipes responsáveis pelas atividades de atração de investimentos no âmbito das cidades paulistas. Com essa iniciativa, a Investe São Paulo busca conhecer, com a maior profundidade possível, a estrutura e os benefícios oferecidos pelos municípios para potenciais investidores, bem como a vocação municipal e regional para a atração de atividades econômicas específicas.

O foco dessas ações são os prefeitos, secretários municipais, diretores e equipes responsáveis pelas atividades de atração de investimentos no âmbito das cidades paulistas. Com essa iniciativa, a Investe São Paulo busca conhecer, com a maior profundidade possível, a estrutura e os benefícios oferecidos pelos municípios para potenciais investidores, bem como a vocação municipal e regional para a atração de atividades econômicas específicas.

No ano de 2017, foram realizados 154 atendimentos a municípios, em ações na Investe São Paulo ou em ações externas. Além disso, outras ações relevantes desenvolvidas pela Gerência de Relações Institucionais quanto ao atendimento a municípios foram a divulgação e coleta de informações junto aos representantes dos municípios para inclusão na Área das Prefeituras.

A Área das Prefeituras foi uma área criada no site da Investe São Paulo em 2014 para facilitar o acesso às informações sobre os municípios. Até o presente momento, há 310 municípios cadastrados na Área das Prefeituras, graças, em grande parte, ao esforço da equipe na divulgação e nas orientações aos gestores municipais.

Outra atividade desenvolvida pela equipe da Gerência de Relações Institucionais consiste na cobertura de ações institucionais dirigidas a regiões e territórios menos favorecidos. Trata-se das ações direcionadas a municípios que estão classificados no IPRS (Índice Paulista de Responsabilidade Social) nas categorias 4 e 5. Em 2017, foram realizados 30 atendimentos a municípios nessas condições.

Finalmente, no que diz respeito a atendimentos a municípios, cabe destacar a participação da Investe São Paulo em workshops organizados pela Desenvolve São Paulo em uma série de cidades paulistas. Os eventos tiveram o objetivo de apresentar as atividades de apoio a pequenos e médios empreendedores desenvolvidas por entidades vinculadas aos governos estadual e federal. A equipe da Investe São Paulo realizou palestra nos eventos ocorridos em:

- Capão Bonito (6 de julho)
- Araras (27 de julho)
- Nova Odessa (9 de agosto)
- São José do Rio Preto (17 de agosto)
- Poá (22 de agosto)
- Arujá (24 de agosto)
- Mogi das Cruzes (27 de setembro)
- Suzano (3 de outubro)
- Piracicaba (4 de outubro)
- Santos (4 de outubro)
- Capivari (10 de outubro)
- Sorocaba (17 de outubro)
- Holambra (18 de outubro)
- Atibaia (19 de outubro)
- São Caetano do Sul (24 de outubro)
- Diadema (31 de outubro)
- Americana (31 de outubro)
- Indaiatuba (8 de novembro)

2.1.3 Atividades de relações internacionais

No ano de 2017, a Investe São Paulo realizou um total de 108 atendimentos internacionais, por meio, principalmente, de reuniões com entidades como representações diplomáticas,

câmaras de comércio, agências de promoção de investimentos, organizações internacionais e consultorias.

Também foi realizada, em junho, uma missão aos Estados Unidos para divulgar os serviços prestados pela Investe São Paulo e as vantagens do Estado de São Paulo como destino de investimentos. O objetivo era participar da BIO International Convention, o maior evento global da indústria de biotecnologia, que congrega os principais nomes do setor e oferece a oportunidade com importantes executivos da área.

2.1.4 Protocolos de cooperação

A assinatura de protocolos de cooperação com entidades nacionais e internacionais também é atividade sob responsabilidade da Gerência de Relações Institucionais. No ano de 2017, foram assinados 3 protocolos de cooperação:

- ProColombia, em 2 de janeiro;
- Quebec International, em 22 de março;
- Department for International Trade (Reino Unido), 1 de agosto.

2.1.5 Atendimento a demandas de governo

Outra atividade sob responsabilidade da Gerência de Relações Institucionais é a realização de atendimentos feitos a entidades, empresas e instituições por demanda da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, do Governador do Estado ou de outros órgãos do Governo. No ano de 2017, foram feitos 40 atendimentos relacionados a demandas de governo.

2.1.6 Outras atividades de destaque

Além das atividades descritas acima, bem como as atividades ordinárias desenvolvidas pela equipe, vale destacar a participação da Gerência de Relações Institucionais nos seguintes projetos e atividades, durante o ano de 2017:

- Participação no *Brasil Investment Forum 2017*, evento organizado pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e pelo Governo Federal. O fórum ocorreu nos dias 30 e 31 de maio, em São Paulo, e teve como objetivo fomentar novos negócios e oportunidades de investimento no Brasil. O evento reuniu líderes políticos, empresariais, acadêmicos e de mídia em um ambiente de interação e colaboração.
- Participação na *1ª Conferência Latino Americana de Investimentos*, evento organizado pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e pelo Governo Federal. A conferência ocorreu nos dias 13 e 14 de setembro, em Foz do Iguaçu (PR), e teve como objetivo reunir os principais atores lidando com a agenda de atração de investimentos na América Latina. O evento reuniu líderes políticos, empresariais e acadêmicos ao longo de três dias de painéis de discussão, palestras e capacitação em melhores práticas na atração de investimentos.
- Participação no grupo de trabalho para o Fórum Econômico Mundial da América Latina, que acontecerá nos dias 13, 14 e 15 de março de 2018, em São Paulo. A Agência será uma das instituições envolvidas nos preparativos para coordenar,

apoiar e programar o evento que precede o encontro mundial, realizado em Davos (Suíça).

- Participação no Conselho Consultivo de Relações Internacionais (CCRI). Criado em agosto de 2017, o grupo se reúne para discutir e elaborar parcerias internacionais para fomentar o desenvolvimento do Estado de São Paulo. O CCRI é composto por embaixadores, acadêmicos e representantes do setor privado e do poder público.
- Participação nas reuniões do Fórum Náutico Paulista - formalizado por intermédio do Decreto nº 62.228 de 24 de novembro de 2016 - o qual foi instituído junto à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação com o objetivo apoiar, coordenar e fomentar as ações voltadas ao desenvolvimento da infraestrutura, indústria e turismo do setor náutico no Estado;
- Gestão do relacionamento com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo e o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, no âmbito do acordo de cooperação técnica entre as entidades. O acordo tem por objetivo promover intercâmbio de informações e articular ações de facilitação de investimentos produtivos, no âmbito da Rede Nacional de Informações sobre o Investimento (Renai). Na Renai, o Estado de São Paulo é representado por dois funcionários da Investe São Paulo.

2.2 Prospecção de negócios

No ano de 2017, ainda que a equipe de Desenvolvimento de negócios tenha intensificado seus esforços na busca de novos projetos, resultando em um crescimento de 16% em relação ao ano anterior no número de empresas prospectadas (2.379), houve redução de 12% no número de novos projetos (96) atraídos para o Estado no período. Todavia, na comparação entre os resultados de 2017 e 2015, observa-se uma alta de 60% no número de empresas prospectadas e de 28% no número de novos projetos. Caso todos os novos projetos sejam realizados, eles totalizarão R\$ 9,5 bilhões em investimentos e promoverão a criação de 22.362 novos empregos diretos.

Gráfico 1 - Evolução da Prospecção em 2017 (número de empresas)



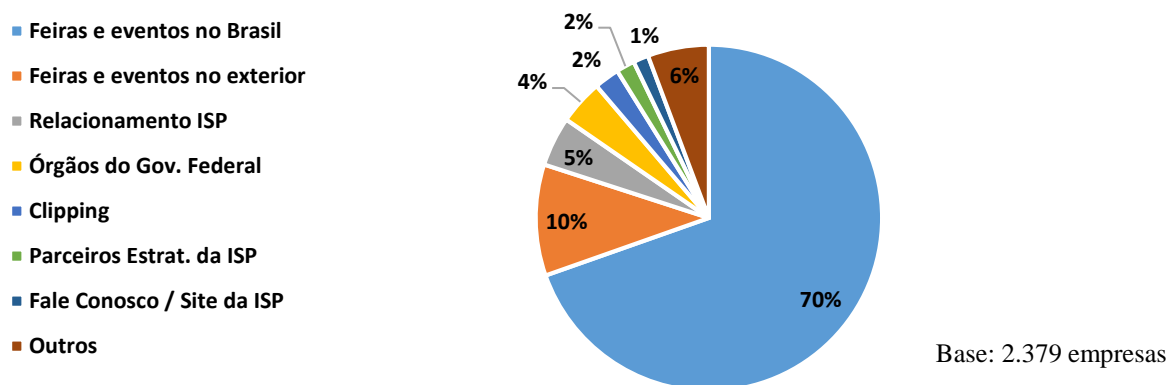
Fonte: GDNRI/Investe São Paulo

Para identificar potenciais investidores, a área de prospecção de negócios da Investe São Paulo utiliza diferentes fontes, como participação em feiras e eventos no Brasil e no exterior, notícias publicadas em jornais, revistas e newsletters eletrônicas principalmente por

meio do clipping (detalhado mais à frente no item 4.3.3), relacionamento de seus colaboradores, entre outras.

Das empresas contatadas pela Agência, as principais formas de captação foram a participação em feiras e eventos no Brasil e no exterior (80,0%), relacionamentos da Investe São Paulo (4,6%) e indicação de Órgãos do Governo Federal (4,2%).

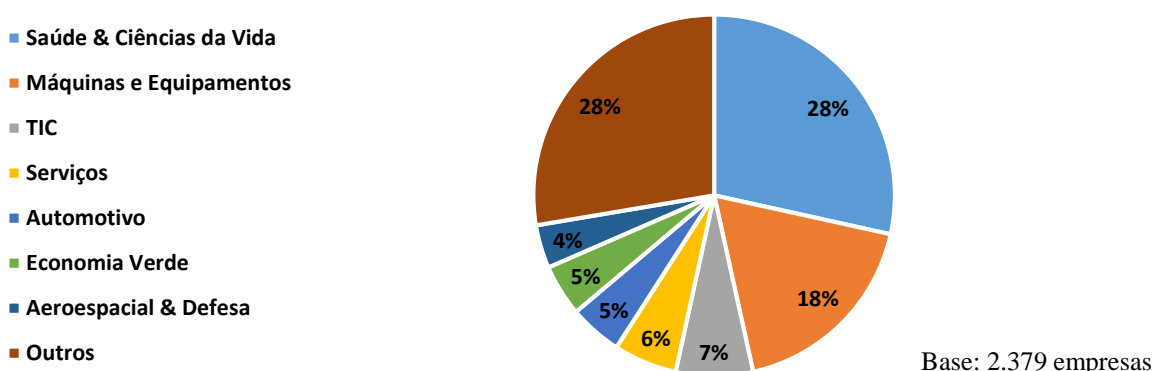
Gráfico 2 – Distribuição da Prospecção por fonte de captação (part. %)



Fonte: GDNRI/Investe São Paulo

Em relação às áreas de atividade em que essas empresas atuam, predomina o setor de Saúde e Ciências da Vida (28,5%), Máquinas e Equipamentos (18,1%), Tecnologia da Informação e Comunicação (6,9%) e Serviços (5,7%).

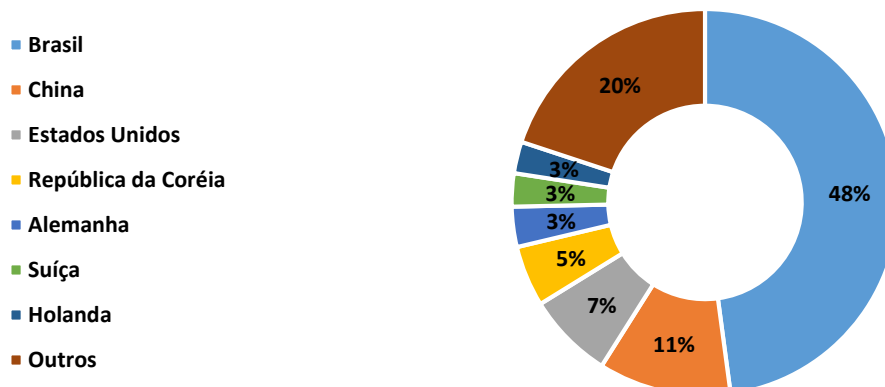
Gráfico 3 - Empresas Prospectadas por setor econômico (part. %)



Fonte: GDNRI/Investe São Paulo

Embora existam muitas empresas brasileiras (47,9%), a participação de empresas com capital estrangeiro é expressiva entre as empresas prospectadas pela Agência, especialmente provenientes da China (11,1%), Estados Unidos (7,2%) e Coréia do Sul (5,1%).

Gráfico 4 - Distribuição das Empresas Prospectadas por origem de capital (part. %)

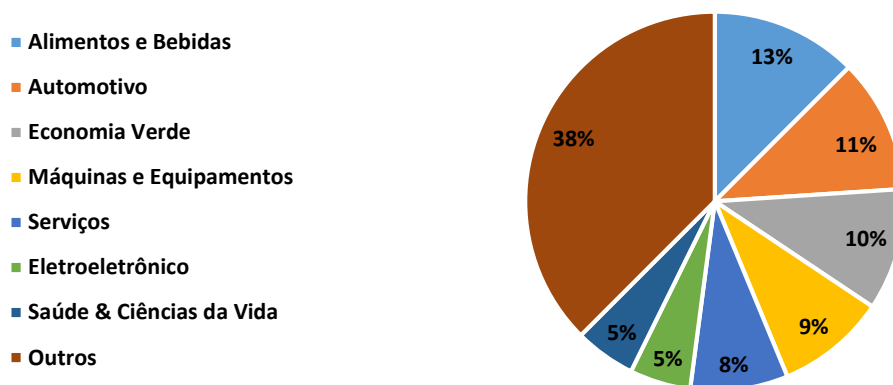


Base: 2.379 empresas

Fonte: GDNRI/Investe São Paulo

Com relação aos projetos, em 2017 foram captadas 90 iniciativas, notadamente dos setores de Alimentos e Bebidas (12,2%), Automotivo (11,1%), Economia Verde (11,1%) e máquinas e equipamentos.

Gráfico 5 - Projetos captados por setor econômico (part. %)

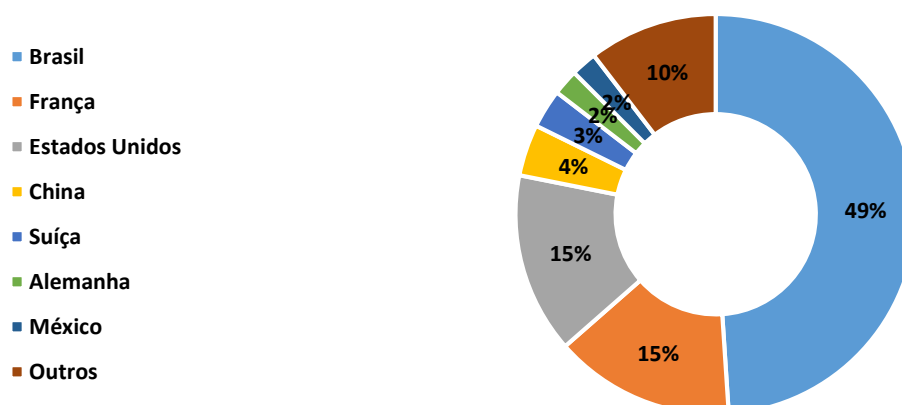


Base: 96 empresas

Fonte: GDNRI/Investe São Paulo

Dos projetos captados em 2017, a maioria deles é de empresas brasileiras (49,0%), seguido por empresas francesas (14,6%) e americanas (14,6%).

Gráfico 6 - Origem do capital dos projetos captados (part. %)



Base: 96 empresas

Fonte: GDNRI/Investe São Paulo

2.3 Promoção de exportações

A atividade de promoção de exportações realizada na Investe São Paulo é dividida em dois principais grupos de execução financeira e prestação de contas:

- Ações do Contrato de Gestão
- Ações do Convênio com a Apex-Brasil

Apresentaremos as informações específicas de cada tipo de ação nos itens abaixo:

2.3.1 Atividades ligadas ao contrato de gestão

As ações de exportação passaram a compor as métricas da Investe São Paulo no Contrato de Gestão em fevereiro de 2017.

No primeiro período, assim como todas os demais indicadores, foram consideradas métricas para os seis meses restantes do ano 3 do Contrato de Gestão. A partir de agosto de 2017 iniciou-se o novo ciclo de atendimentos às empresas paulistas para o esforço exportador.

Ao todo, no ano de 2017 foram atendidas 1.076 empresas paulistas para apoio e capacitação para exportação.

Os quadros a seguir representam os resultados consolidados das ações do Contrato de Gestão.

Tabela 1 - Resultados Contrato de Gestão 3º Ciclo – fevereiro a agosto de 2017

Ação	Meta	Realizado	% de realização
Número de atendimentos prestados (apoio às empresas paulistas) na exportação dos produtos paulistas.	250	763	305%

Fonte: GDNRI/Investe São Paulo

Tabela 2 - Resultado Parcial Contrato de Gestão 4º Ciclo - agosto a novembro de 2017

Ação	Meta	Realizado	% de Realização
Número de atendimentos prestados (apoio às empresas paulistas) na exportação dos produtos paulistas.	500	313	63%

Fonte: GDNRI/Investe São Paulo

Destacamos as ações em parceria com a Desenvolve São Paulo. Os seminários e workshops organizados por esta agência foram muito interessantes e permitiram que fossem tratados temas complementares em diferentes locais do Estado de São Paulo.

2.3.2 Atividades ligadas ao convênio com a Apex-Brasil

O convênio 48-09 de 2015 firmado entre a Apex-Brasil e a Investe São Paulo tem como objetivo contribuir para o aumento das exportações brasileiras, tanto em volume quanto em valor agregado, por meio da capacitação e da inserção de novas empresas paulistas no esforço exportador, além da redução dos entraves às exportações.

No período analisado neste relatório foram realizados:

- Seminário SP Export – Poupatempo do Exportador em Guarulhos;
- Atendimentos às empresas paulistas por meio do Projeto Extensão Industrial Exportadora (PEIEX)¹;

¹ O Projeto Extensão Industrial Exportadora (PEIEX), da Apex-Brasil, tem objetivo de estimular a competitividade e promover a cultura exportadora nas empresas, qualificando e ampliando os mercados para as indústrias iniciantes em Comércio Exterior. Suas ações desenvolvem-se em localidades onde haja concentração empresarial e vão desde a implantação de soluções gerenciais, até ações relativas à informação e ao acesso a mercados. A

- Workshops realizados pela Investe São Paulo ou parceiros com organização e apoio da agência;
- Palestras e treinamentos em instituições
- Participação na Feira do Empreendedor

As iniciativas de capacitação e os seminários de cultura exportadora consistem em uma importante ação de sensibilização dos empresários para a exportação.

Os objetivos dessas atividades são:

- Disseminar a Cultura Exportadora;
- Sensibilizar empresas paulistas para a oportunidade de exportação;
- Prover as informações iniciais para o processo de exportação;
- Esclarecer o processo exportador e as necessidades técnicas de adequação de produtos, financiamento, capacitação e inteligência comercial;.

2.3.3 Renegociação do convênio com a Apex-Brasil

De agosto a dezembro de 2017 houve uma renegociação do escopo das atividades realizadas no convênio com a Apex-Brasil. Dentre as ações previstas no documento original, a atuação da Investe São Paulo como núcleo operacional do PEIEX foi a ação mantida no aditivo assinado entre as agências, conforme ilustra o quadro abaixo.

Tabela 3 - Ações PEIEX

Ações Originais	Ação Aditivo
Ações de capacitação e seminários de cultura exportadora	Implementação de um núcleo PEIEX na cidade de São Paulo e prestação de atendimentos nesse núcleo;
Implementação de um núcleo PEIEX na cidade de São Paulo e prestação de atendimentos nesse núcleo;	

participação no programa é totalmente custeada pela Apex-Brasil e seus Núcleos Operacionais (NOs). Cada núcleo é composto por um coordenador, um monitor, técnicos extensionistas com conhecimentos multidisciplinares e estagiários.

Ações Originais	Ação Aditivo
Ações de capacitação e seminários de cultura exportadora	Implementação de um núcleo PEIEX na cidade de São Paulo e prestação de atendimentos nesse núcleo;
Implementação de um núcleo PEIEX na cidade de São Paulo e prestação de atendimentos nesse núcleo;	
Missões ao exterior	
Projetos compradores	
Projetos com redes de varejo	

Esta renegociação implicou em uma reorganização interna da equipe e renegociação também com a instituição parceira do PEIEX, a ESPM. Portanto, houve uma desaceleração das atividades no 2º semestre.

Este relatório apresentará os resultados consolidados antes e após a renegociação do convênio com a Apex-Brasil.

2.3.4 Resultado consolidado da área

Com a assinatura do aditivo foram excluídas as atividades previstas e suas métricas estabelecidas originalmente no Convênio assinado entre Apex-Brasil e Investe São Paulo. A meta estabelecida para o PEIEX, que se manteve como atividade exclusiva do convênio, permaneceu a mesma.

Os resultados consolidados do convênio original podem ser verificados no quadro abaixo.

Tabela 4 - Indicadores do convênio original

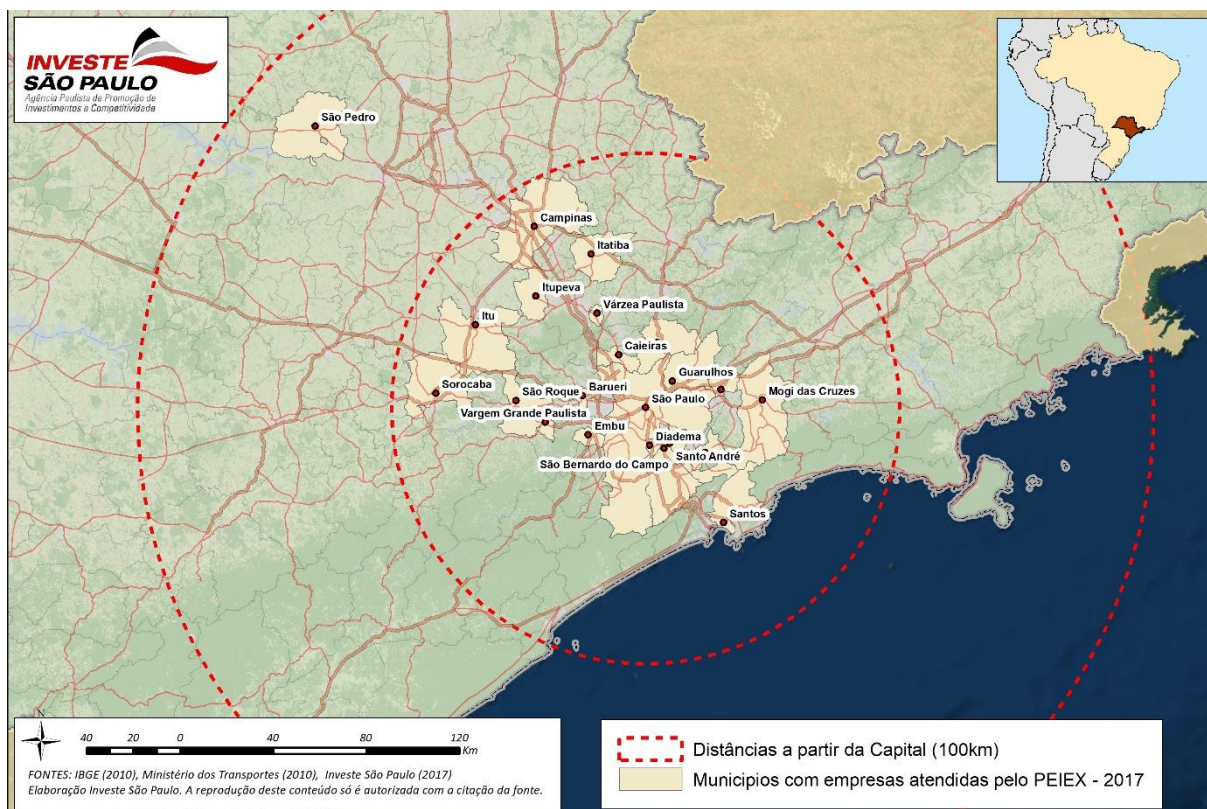
Indicador	Meta original (número de empresas atendidas / sensibilizadas)	Nova métrica estabelecida	Realizado	% de Realização
Ações de capacitação e seminários de cultura exportadora	3000	1.290 Ação concluída	1.290	100%
Implementação de um núcleo PEIEX na cidade de São Paulo e prestação de atendimentos nesse núcleo	260	Métrica mantida	131	50%

Missões ao Exterior	100	123 Ação concluída	123	100%
Projetos Compradores	100	Ação Cancelada	0	-
Projetos com redes de varejo	100	Ação Cancelada	0	-
Total	3560	1.673	1.544	92%

Fonte: GDNRI/Investe São Paulo

O atendimento da Investe São Paulo neste período (agosto de 2016 a agosto de 2017) se limitou à 70km da Capital. Assim, as 131 empresas atendidas no primeiro ciclo do PEIEX estão localizadas nos seguintes municípios do Estado de São Paulo:

Figura 1 - Municípios paulistas com empresas atendidas pelo SP Export no primeiro ciclo do convênio



Fonte: GDNRI/Investe São Paulo

Ao todo, foram realizadas, em 2017, 24 ações da equipe de exportação para atendimento dos objetivos das duas fontes orçamentárias mencionadas acima, sendo que algumas delas

contemplam os dois grupos. A tabela a seguir lista todas as ações ao longo do ano e os grupos de prestação de contas a que correspondem:

Tabela 5 - Ações da equipe de exportação

	Ação	Local	Data	Ação do Contrato de Gestão	Ação do Convênio Apex-Brasil
1	Treinamento: <i>housekeeping</i>	São Paulo	10/02/2017	X	X
2	Treinamento: capital humano	São Paulo	10/02/2017	X	X
3	Treinamento: gestão de projetos	São Paulo	17/02/2017	X	X
4	Feira do Empreendedor - Sebrae	São Paulo	18 a 22 de fevereiro de 2017	X	X
5	5º Seminário SP-Export	Guarulhos	30/03/2017	X	X
6	Treinamento em Ferraz de Vasconcelos	Ferraz de Vasconcelos	06/04/2017		X
7	Treinamento: primeiros passos para exportar	São Paulo	10/04/2017	X	X
8	Treinamento: indicadores econômicos	São Paulo	17/04/2017	X	X
9	Treinamento: vendas	São Paulo	17/04/2017	X	X
10	Treinamento qualidade 5S	Investe São Paulo	22/05/2017	X	X
11	Mesa redonda de exportação	ESPM	29/05/2017	X	X
12	Laboratório de indicadores de desempenho	ESPM	22/06/2017	X	X

13	Treinamento: gestão de projetos	ESPM	29/06/2017	X	X
14	2º Encontro Municipal do Empreendedor	Santos	18/07/2017	X	X
15	Seminário Desenvolve SP- S. José do Rio Preto	S. José do Rio Preto	17/08/2017	X	
16	Seminário Desenvolve SP - Poá	Poá	22/08/2017	X	
17	Seminário Desenvolve SP - Jaboticabal	Jaboticabal	30/08/2017	X	
18	Seminário Desenvolve SP -Mogi das Cruzes	Mogi das Cruzes	27/09/2017	X	
19	Seminário: prepare sua empresa para atender novos mercados IPT	IPT	30/09/2017	X	
20	Seminário Desenvolve SP -Suzano	Suzano	03/10/2017	X	
21	Seminário Desenvolve SP - Piracicaba	Piracicaba	04/10/2017	X	
22	Seminário Desenvolve SP - Santos	Santos	04/10/2017	X	
23	Seminário Desenvolve SP – Capivari	Capivari	10/10/2017	X	
24	Eletroeletrônicos de São Paulo plugados na exportação	Abinee	29/11/2017	X	X

Fonte: GDNRI/Investe São Paulo

Em dezembro, também, a equipe técnica que atende o PEIEX foi capacitada pela Apex-Brasil na nova metodologia do programa que deverá ser aplicada as novas empresas selecionadas para o programa.

Além destas ações específicas, foram considerados nas ações do contrato de gestão o primeiro atendimento e a inscrição das empresas no PEIEX.

Confira abaixo os detalhes das principais ações mencionadas na tabela 5.

2.3.5 Seminário SP Export – Poupatempo do Exportador

O Seminário SP Export - Poupatempo do Exportador consiste em uma ação criada em 2016 que unifica várias atividades de sensibilização e capacitação, uma vez que sua estrutura contempla:

- Apresentações sobre o tema de exportação para sensibilização das empresas não exportadoras;
- Workshops para apoio nas estratégias das empresas exportadoras;
- Atendimento específicos em vertentes de: adequação de produtos, inteligência comercial, financiamento e capacitação por meio do apoio de parceiros estratégicos;
- Relacionamento com outras empresas e *networking*.

As empresas atendidas valorizam a facilidade que se estabeleceu com o conceito de disponibilizar para o empreendedor representantes do setor público e privado em uma única plataforma.

Em 2017, foi realizada uma edição do Seminário SP Export – Poupatempo do Exportador no município de Guarulhos, com a participação de 243 pessoas e 63 empresas.

2.3.6 Palestras e workshops

Neste ano foram realizadas 21 ações de treinamentos, palestras e workshops para disseminação da cultura exportadora e capacitação. A maior parte dessas iniciativas foi direcionada a empresas atendidas pelo PEIEX, mas também foram importantes para a qualificação de empreendimentos em todo o Estado de São Paulo. Os treinamentos nas áreas de especialidade dos técnicos extensionistas contratados pelo programa também são utilizados como uma ferramenta de captação de novas empresas para serem capacitadas e na sensibilização para o tema da internacionalização de negócios.

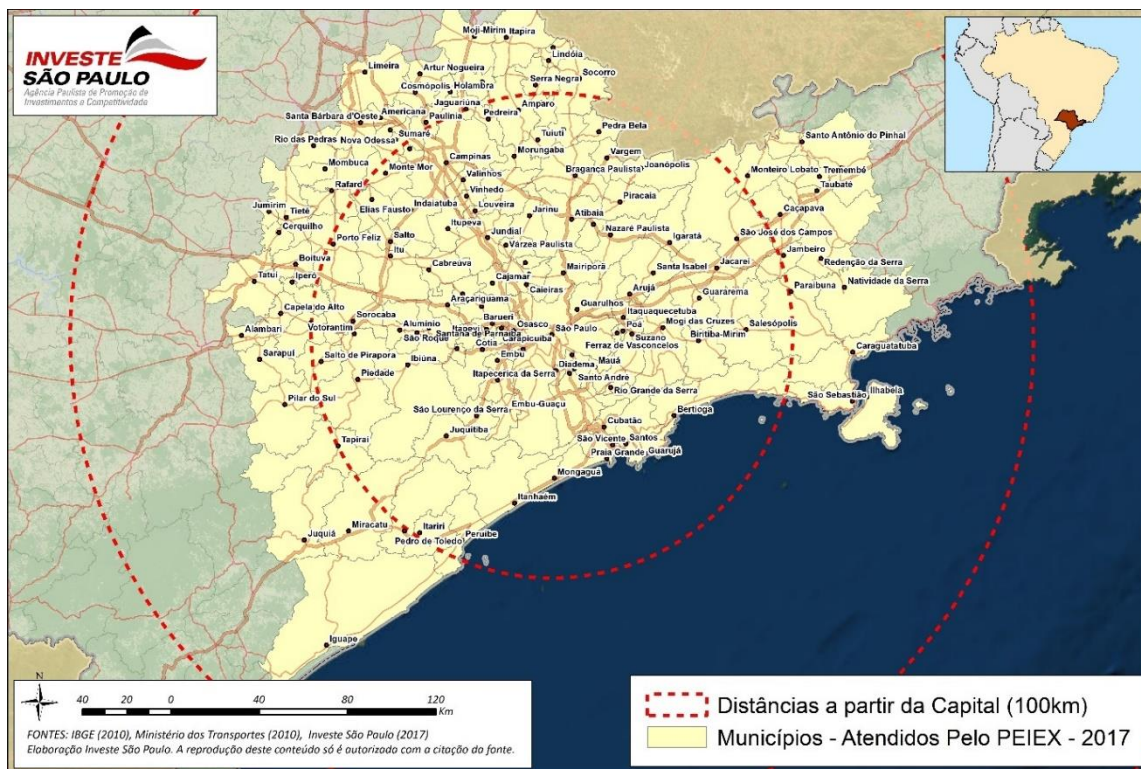
Os temas abordados em 2017 foram:

- Formação de Capital Humano para Exportação
- Indicadores Econômico-Financeiros
- Primeiros passos para Exportação
- Financiamento da Exportação
- Formação de Equipe de Vendas para Exportação
- Qualidade 5S e Housekeeping

2.3.7 Núcleo do Projeto de Extensão Industrial Exportadora (PEIEX)

Em julho de 2017 foram finalizados os atendimentos de 131 empresas no primeiro ciclo do convênio com a Apex-Brasil. A reestruturação do acordo neste último ano acabou ampliando a área de atuação da Investe SP, que agora abrange empresas instaladas em um raio de até 100km de distância da capital paulista. A área abrange os 144 municípios representados no mapa a seguir:

Figura 2 - Municípios atendidos pelo Núcleo Operacional



Fonte: GDNRI/Investe São Paulo

Até 30 de Outubro foram captadas 27 empresas para atendimento nesta nova fase.

2.3.8 Feiras e eventos

A Feira do Empreendedor é um evento organizado anualmente pelo Sebrae, onde diversas empresas disponibilizam seus principais produtos e serviço, principalmente aqueles direcionados a micro, pequenos e médios empreendedores.

A Investe SP participou da feira no contexto da Arena de Negócios Internacionais, por meio de duas ações: 1) palestras com temas relacionados a exportação de produtos e, 2) atendimento às empresas.

As palestras ministradas pela Investe São Paulo foram as seguintes:

Tabela 6 - Palestras ministradas pela Investe São Paulo na Feira do Empreendedor 2017

Data	Horário/Tipo	Entidades	Tema	Palestrante da Investe SP
18/02/2017	17h - 18h Palestra 4	Investe SP	Plano de Ação para Exportação	Sérgio Costa
19/02/2017	15h - 16h Palestra 3	Investe SP / Correios	Como estruturar um departamento de exportação	Neusa Nunes
19/02/2017	15h 16h Palestra 3	Investe SP / Verdelho	Construção de marcas internacionais	Valdeci Verdelho
21/02/2017	15h - 16h Palestra 3	Investe SP / Correios	Exportação e Logística sem mistério para Micro e Pequenas empresas	Gilberto Cavicchioli

Fonte: GDNRI/Investe São Paulo

3 GERÊNCIA GERAL DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS (GGPI)

A Gerência Geral de Projetos de Investimentos (GGPI) é a área da Investe São Paulo responsável por oferecer atendimento e assessoria gratuita às empresas cujos projetos de investimento têm o Estado de São Paulo como destino potencial. A área oferece inteligência locacional e estratégica para o processo de tomada de decisão de investimentos privados, incluindo: assessoria técnica e especializada na esfera estadual referente aos aspectos fiscais, ambientais e de infraestrutura de projetos de investimento.

Adicionalmente, a GGPI atua junto às entidades governamentais e demais instituições públicas objetivando a manutenção e desenvolvimento contínuo do ambiente de negócios do Estado de São Paulo.

Em 2017, a GGPI realizou intensos esforços no sentido de compreender e endereçar as demandas dos investidores em um cenário de recuperação econômica lenta vindo de um patamar baixo. Nesse contexto, a atividade de promoção de investimentos mostra-se relevante, sobretudo diante da possibilidade de influenciar as expectativas e decisões de investimentos das empresas e de atuar como dínamo na retenção de investimentos dentro do Estado.

As atividades da Investe São Paulo têm sido desenvolvidas de modo a estimular a permanência do Estado de São Paulo entre os principais destinos de investimentos nacionais e estrangeiros na América Latina. Ao prover informações estratégicas para empresas que buscam os serviços da Agência em diferentes estágios do ciclo de investimento, contribuímos para tornar a complexa decisão de investimento locacional mais assertiva.

Na tentativa de aprimorar a qualidade das informações prestadas ao investidor, é realizado um trabalho constante de relacionamento institucional com entes governamentais no sentido de promover a facilitação da relação público-privada, provendo orientações quanto ao trâmite burocrático de autorizações e licenças em geral requeridas para realização de investimentos no Estado de São Paulo.

A GGPI tem como uma de suas premissas a atuação na área de *policy advocacy*², que tem por objetivo mapear eventuais entraves ou dificuldades que afetem a competitividade das empresas e, de maneira propositiva, levar ao conhecimento das instâncias decisórias do Governo do Estado de São Paulo ações mitigadoras que possam amenizar ou remover as barreiras ao investimento.

Nesse contexto, deve-se destacar também o papel preponderante do relacionamento construído com os municípios paulistas, que se constituem parceiros estratégicos neste processo de negociação e concretização dos investimentos apoiados pela agência. Busca-se compreender vocações regionais e disseminar boas práticas para atração de investimentos em nível local. É digno de nota que, adicionalmente, essa sinergia potencializa os canais de prospecção e retenção de negócios, conferindo capilaridade à Investe São Paulo, na medida em que os representantes municipais frequentemente também encaminham projetos de investimento ou de expansão que buscam diretamente o poder público local. Para

² Nesse relatório entende-se por *policy advocacy* toda ação que tenha por objetivo atingir agentes públicos para influenciar a formulação de políticas públicas. Essas ações compreendem a mediação do diálogo entre o setor público e privado visando encaminhamentos que contribuam para a melhoria do ambiente de negócios.

fortalecer a rede de contatos e a interação entre a Agência e os municípios, a GGPI participou da 3ª e da 4ª edição do Encontro Investe São Paulo e municípios para a competitividade, eventos mencionados no item 2.1.1, apresentando aos representantes municipais mais detalhes de como interagir com as ferramentas oferecidas pela Agência, assim como estimulando-os a pensar a atração de investimentos de forma estratégica.

Além dos aspectos mencionados anteriormente, vale destacar o empenho da GGPI para o cumprimento do objetivo 2 do contrato de gestão celebrado com a SDECTI - Estimular o desenvolvimento econômico de regiões e territórios menos favorecidos.

Para monitorar os esforços da Agência no cumprimento deste objetivo, o Conselho Deliberativo da Investe São Paulo definiu como indicador de acompanhamento a frequência com que municípios classificados com o IPRS 3, 4 ou 5³ são escolhidos para receberem projetos de investimento. Quando um investidor toma a decisão de investir em um dos municípios de IPRS 3, 4 ou 5, o projeto de investimento é anunciado e contabilizado na carteira de investimentos realizados com o apoio da Investe São Paulo. No ano de 2017, foram anunciados 3 projetos de investimentos em municípios de IPRS 3, 4 ou 5, sendo eles Franca, Presidente Bernardes e Rancharia.

Ainda no que se refere aos esforços da GGPI para cumprir as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Deliberativo da Agência, cabe lembrar os setores prioritários mencionados já no item 2.2, Prospecção de Negócios: Aeroespacial & Defesa, Economia Verde, Petróleo & Gás, Saúde & Ciências da Vida e Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Compreendemos que a atração de investimentos nesses setores contribui para melhorar ainda mais a estrutura industrial já bastante complexa e diversificada do Estado de São Paulo, com externalidades positivas para a economia e para a geração de postos de trabalho qualificados.

3.1 Promoção de investimentos

A carteira de projetos é composta pelas iniciativas de investimentos de empresas privadas assessoradas pela Investe São Paulo e que estão sob a responsabilidade da GGPI. Nos processos em curso, adotam-se os seguintes conceitos para designá-las:

Fases do projeto: enquadramento realizado pela equipe da GGPI que reflete as necessidades e demandas do investidor em um ciclo mais amplo da realização do investimento. Em geral, a fase contempla o ciclo de planejamento, execução, monitoramento, controle e finalização dos projetos de investimento das empresas atendidas. As fases consideradas são as seguintes:

- **Em negociação:** projeto de investimento em que o investidor ainda não tenha decidido pelo estado de São Paulo ou que não tenha adquirido a área para instalação da planta produtiva e esteja demandando os serviços da GGPI.
- **Em implantação:** projeto em que o investidor já tenha escolhido o Estado de São Paulo para seu investimento e definição da área para instalação da sua planta produtiva e demanda os serviços da GGPI.

³ O IPRS – Índice Paulista de Responsabilidade Social foi criado pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade para contribuir na construção de instrumentos que aperfeiçoam a elaboração e o controle de políticas públicas. Para esse relatório, foram utilizados os dados liberados pela Fundação Seade em novembro de 2017.

- **Em aftercare:** projeto em que a empresa já tenha iniciado a operação de seu empreendimento. A GGPI monitora e acompanha a empresa a fim de verificar se existe alguma demanda ou, mesmo, se a empresa planeja eventuais expansões ou novos investimentos.

Status ou situação do projeto: Para fins de monitoramento e gerenciamento da execução dos projetos apoiados pela equipe da GGPI, sete diferentes categorias de status são utilizadas. Cada uma delas indica a evolução do processo decisório nas empresas apoiadas pela Agência. Além de permitir a elaboração de relatórios de acompanhamento, os status dos projetos possibilitam identificar se os investidores estão se deparando com problemas durante a implantação do projeto que requeiram a intervenção da Agência. Os status podem ser:

- **Em andamento:** projeto em que há atividades em curso por parte da GGPI, de acordo com sua fase.
- **Em stand-by:** projeto em que a empresa atendida não solicita nenhum serviço da Investe São Paulo. Ou, ainda, quando o gerente de projetos constata que precisa de alguma definição por parte da empresa para que o projeto seja retomado.
- **Retorno para prospecção:** após 60 dias em stand-by sem demanda pela empresa, o projeto poderá ser retornado para prospecção após definição da gerência ou diretoria da GGPI. A GDNRI irá trabalhar pela recuperação e retomada do projeto. Caso não tenha êxito, a GDNRI poderá decidir pelo status "Cancelado pela prospecção".
- **Suspenso:** a empresa atendida decide suspender o projeto de investimento com a possibilidade de retomada no futuro.
- **Concluído:** o projeto somente poderá ser concluído na fase aftercare. Após seis meses nessa situação, caso não haja nenhuma ação pendente por parte da Investe São Paulo, o projeto recebe esse status.
- **Cancelado:** o projeto será considerado cancelado se a empresa atendida decidir cancelar o investimento ou caso se tenha identificado inviabilidade do projeto.
- **Perdido:** a empresa opta por instalar o projeto em outro Estado ou País.

3.1.1 Carteira de projetos de investimento em números

A Carteira de projetos em 31 de dezembro de 2017 contava com 186 projetos em andamento. Deste total, 87 projetos estavam em fase de Negociação, 73 em Implantação e 26 em Aftercare.

Tabela 7 - Carteira de projetos de investimentos em andamento em 2017

	Exercício 2016			Exercício 2017			Comparativo entre 2016 e 2017		
	Qtde	Valor (R\$ MM)	Empregos	Qtde	Valor (R\$ MM)	Empregos	Qtde	Valor (R\$ MM)	Empregos
Negociação	86	47.818	46.948	87	14.745	20.809	1%	-69%	-56%
Implantação	59	26.459	37.142	73	23.164	22.902	24%	-12%	-38%
Aftercare	32	4.830	5.939	26	7.847	5.436	-19%	62%	-8%
Total	177	79.108	90.029	186	45.756	49.147	5%	-42%	-45%

Fonte: GGPI/Investe São Paulo

Em relação ao ano anterior, houve um aumento de 14 projetos em fase de Implantação. Parte deste incremento na carteira deve-se ao fato de que um maior número de projetos tomou a decisão pelo Estado de São Paulo, bem como uma percepção de que os investidores estão mais otimistas e que o pior cenário econômico já foi superado.

Na tabela a seguir, é possível verificar a movimentação da carteira ao longo do ano de 2017. Neste período, 96 novos projetos foram iniciados, 9 projetos retornaram para andamento, 3 projetos foram reclassificados, um projeto fora perdido, 2 cancelados, 26 enceraram o ano em stand-by, 26 foram suspensos e 3, enviados para a área de Prospecção de Novos Negócios para retomada do contato.

Tabela 8 - Movimentação da Carteira de Projetos em 2017

Movimentação da Carteira de Projetos	Qtde.	Valor (R\$ MM)	Empregos
Projeto de investimentos (estoque do período anterior) (+)	177	79.108	90.029
Novos Projetos de Investimento (+)	96	9.741	22.661
Projetos de Investimento – Retorno a andamento (+) ⁴	9	2.700	1.696
Projetos de Investimento - Reclassificados (-) ⁵	3	7	454
Projetos de Investimento – Perdidos (-)	1	150	37
Projetos de Investimento – Cancelados (-)	2	460	780
Projetos de Investimento – Stand-by (-)	26	3.683	4.845
Projetos de Investimento – Suspensão (-)	26	32.787	30.562
Projetos de Investimento – Retorno à Prospecção (-)	3	4.924	23.223
Projetos de Investimento – Concluídos (-)	35	3.782	5.338
Projeto de investimentos – em andamento	186	45.756	49.147

Fonte: GGPI/Investe São Paulo

Foram concluídos 35 projetos de investimento. Esta classificação indica que a operação da empresa foi iniciada, a equipe de projetos acompanhou, por pelo menos seis meses, quaisquer demandas pertinentes ao investimento e que, após este período, o projeto foi enquadrado como concluído. Vale ressaltar que continuamente a equipe de projetos mantém

⁴ Projetos de Investimento – Retorno a andamento são projetos que no período anterior estavam com status em stand-by, suspenso ou retorno à prospecção que voltaram a demandar ações da GGPI neste ano.

⁵ No ano de 2017, três iniciativas de projeto de investimento foram reclassificadas: uma para startup e duas para consultoria especializada.

contato com os investidores, ainda que com projetos já concluídos, para apoiá-los em suas operações e identificar novas possibilidades de investimentos.

A Carteira de projetos da Investe São Paulo iniciará o ano de 2018 com o potencial de geração R\$ 45,7 bilhões em investimentos e perspectiva de geração de quase 50.000 empregos diretos.

3.1.1.1 Análise da Carteira por faixa de valor

Neste tópico será apresentada a distribuição da carteira de projetos por faixa de valor de investimento. São considerados três intervalos, sendo eles: Investimentos menores do que R\$ 50 milhões, Investimentos entre R\$ 50 e 100 milhões e Investimentos que superam o valor de R\$ 100 milhões.

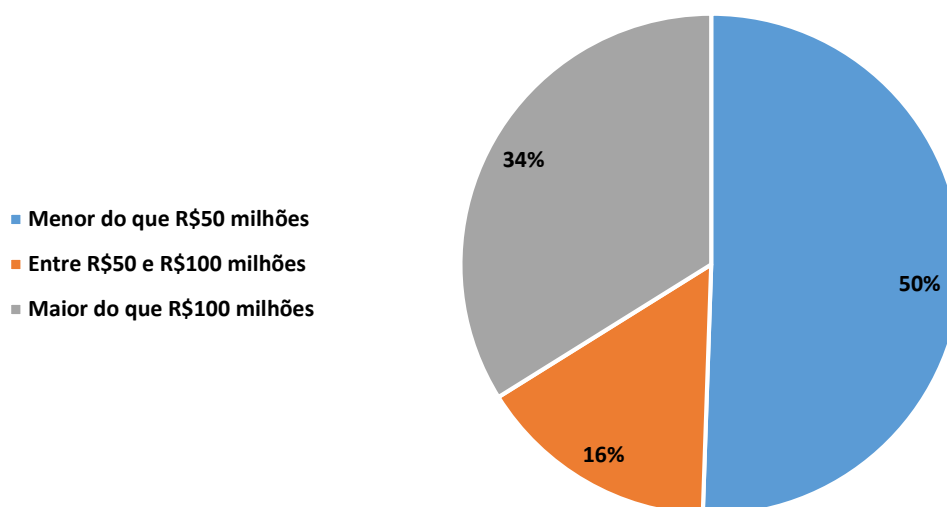
Em 2017, a Carteira de projetos da Investe São Paulo apresentou a seguinte distribuição:

Tabela 9 - Projetos em carteira por faixa de valor

	Qtde.	Valor (R\$ MM)	Empregos
Menor do que R\$50 milhões	94	1.862	12.409
Entre R\$50 e R\$100 milhões	29	2.034	10.688
Maior do que R\$100 milhões	63	41.860	26.050
Total	186	45.756	49.147

Fonte: GGPI/Investe São Paulo

Gráfico 7 - Projetos em carteira por faixa de valor



Fonte: GGPI/Investe São Paulo

Considerando os 186 projetos em andamento, destes, 94 têm investimentos até R\$ 50 milhões, 29 projetos têm previsão de investimento entre R\$ 50 e R\$ 100 milhões e 63 projetos com valor de investimento acima de R\$ 100 milhões. De forma que, a carteira está bastante balanceada em projetos de porte diferente.

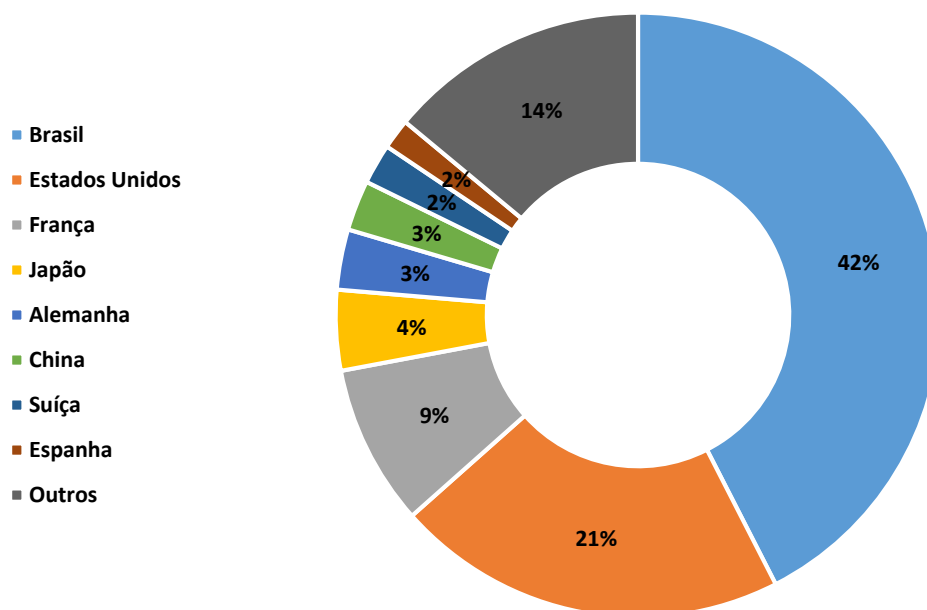
3.1.1.2 Análise da Carteira de Projetos por origem de capital

Neste item serão apresentadas as origens do capital da carteira de projetos. Os projetos assessorados pela Investe São Paulo são oriundos de empresas nacionais e internacionais. A carteira de 2017 contempla projetos de 22 países.

Tabela 10 - Projetos em carteira por origem de capital

Origem do capital	Nº de Iniciativas	Valor (R\$ MM)	Empregos	Distribuição (%)
Alemanha	6	2.084	4.547	3%
Argentina	1	65	500	1%
Áustria	1	40	12	1%
Bélgica	1	500	100	1%
Brasil	79	26.391	18.738	42%
Chile	2	480	76	1%
China	5	282	625	3%
Cingapura	1	100	2.740	1%
Espanha	3	597	3.511	2%
Estados Unidos	39	9.088	9.019	21%
França	16	1.834	2.426	9%
Índia	3	232	678	2%
Itália	2	114	260	1%
Japão	8	2.083	2.122	4%
Luxemburgo	1	40	300	1%
México	3	330	265	2%
Noruega	2	57	24	1%
Reino Unido	2	497	200	1%
Rep. da Coreia	3	460	300	2%
Suécia	2	112	1.334	1%
Suíça	4	227	850	2%
Taiwan	2	141	520	1%
Total	186	45.756	49.147	100%

Gráfico 8 - Projetos em carteira por origem de capital



Fonte: GGPI/Investe São Paulo

Destacam-se os 79 projetos de capital brasileiro, 39 projetos de capital americano, 16 projetos de origem francesa, entre outros.

3.1.1.3 Análise da Carteira de projetos por setor econômico

Neste tópico, a carteira de projetos será apresentada segundo o setor econômico do projeto de investimento.

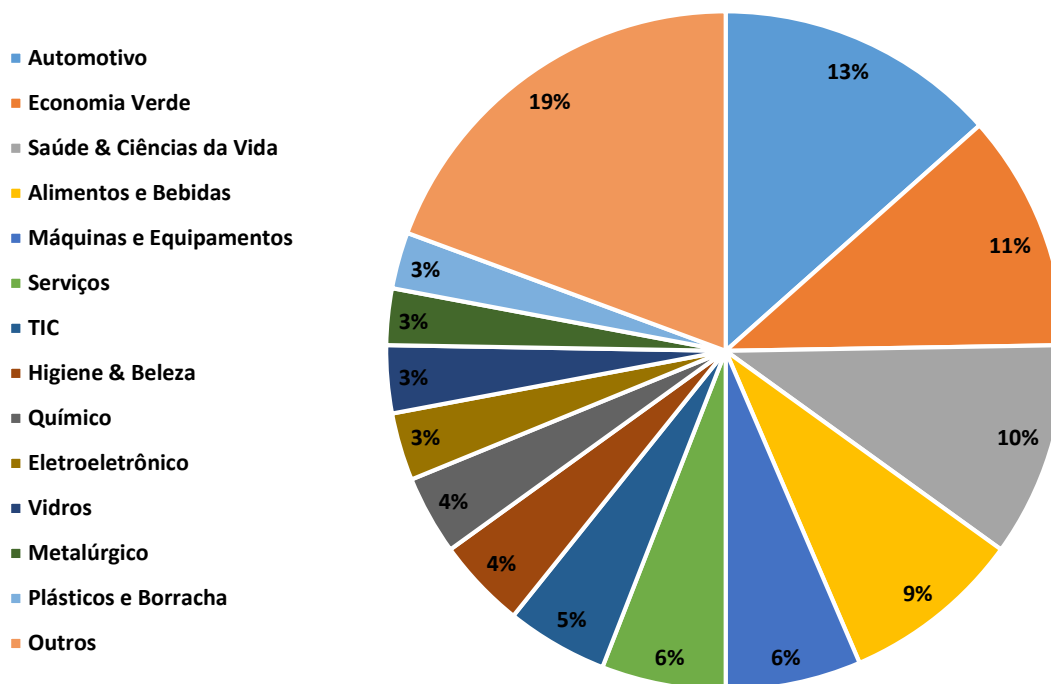
Tabela 11 - Distribuição das Iniciativas de Projeto por setor econômico

Setor Econômico	Nº Projetos	Valor (R\$ MM)	Empregos	Distribuição (%)
Alimentos e Bebidas	16	2.172	2.256	9%
Automotivo	25	5.798	10.091	13%
Comércio	2	196	350	1%
Confecção	2	126	410	1%
Construção civil	4	1.314	461	2%
Economia Verde	21	3.288	1.374	11%
Educação	3	252	411	2%
Eletroeletrônico	6	226	1.360	3%

Embalagem	4	195	365	2%
Energia	2	4.506	254	1%
Higiene & Beleza	8	1.949	2.219	4%
Hotelaria	2	125	134	1%
Imobiliário	2	57	1.263	1%
Máquinas e Equipamentos	12	567	7.622	6%
Materiais	1	50	450	1%
Metalúrgico	5	329	411	3%
Mineração	2	66	55	1%
Naval	2	18	180	1%
Papel & Celulose	4	4.260	1.088	2%
Petróleo & Gás	4	6.128	820	2%
Plásticos e Borracha	5	94	714	3%
Químico	7	776	550	4%
Saúde & Ciências da Vida	19	2.176	2.269	10%
Serviços	11	4.226	4.270	6%
Siderúrgico	1	40	300	1%
Têxtil	1	32	140	1%
TIC	9	4.999	7.980	5%
Vidros	6	1.790	1.350	3%
Total	186	45.756	49.147	100%

Fonte: GGPI/Investe São Paulo

Gráfico 9 - Distribuição da carteira de projetos por setor econômico



Fonte: GGPI/Investe São Paulo

Assim como observado na distribuição da carteira por origem de capital, nota-se que os setores econômicos atendidos pela equipe da Investe São Paulo são bastante diversos. Destacam-se os projetos dos setores Automotivo, Economia Verde e Saúde e Ciências da Vida, respectivamente com 25, 21 e 19 projetos.

Observa-se que a participação de projetos dos setores prioritários elencados pelo Conselho Deliberativo da Agência representa 28% do número de projetos da carteira no ano de 2017, 36% de investimento e 25% do potencial de geração de emprego.

Tabela 12 - Número de projetos por setor prioritário

Setor Econômico	Nº Projetos	Valor (R\$ MM)	Empregos
Aeroespacial & Defesa	0	0	0
Economia Verde	21	3.288	1.374
Petróleo & Gás	4	6.128	820
Saúde & Ciências da Vida	19	2.176	2.269

Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)	9	4.999	7.980
Subtotal setores prioritários em carteira	53	16591	12443
Total de projetos em carteira	186	45756	49147
Representação dos setores prioritários na carteira (%)	28%	36%	25%

Fonte: GGPI/Investe São Paulo

3.2 Projetos de investimento anunciados

Os projetos atendidos pela Investe São Paulo são considerados anunciados quando tomam a decisão de tornar seu empreendimento público. Esse é o momento em que são oferecidos os serviços da Gerência de Comunicação da Agência para divulgação do empreendimento. Esse assunto será melhor explorado no item 4.2 deste relatório.

Em 2017, foram anunciados 33 novos empreendimentos com o apoio da Investe São Paulo. Eles totalizam um volume de aporte de R\$3,6 bilhões e geração de 8.063 empregos diretos.

Tabela 13 - Projetos de Investimento Anunciados em 2017⁶

Empresa	Investimento (R\$ milhões)	Empregos Diretos	Município	Setor	Origem do Capital
Agropecuária Vista Alegre	64,0	NI	Presidente Bernardes	Agropecuária e Extração	Brasil
ArcelorMittal	NI	NI	Diadema	Logística	Luxemburgo
American Airlines	316,0	NI	Guarulhos	Aeroespacial e Defesa	EUA
Avon	NI	45	São Paulo	P&D	França
Beiersdorf	300,0	70	Itatiba	Outros (Transformação)	Alemanha

⁶ Em alguns dos projetos anunciados, o valor de investimento e a geração de empregos diretos constam como NI (Não Informado), devido à solicitação de sigilo pelos empreendedores, na divulgação dos valores, com base no acordo de confidencialidade assinado entre a Agência e as empresas.

BR3	20,0	200	Taubaté	Saúde e Ciências da Vida	Brasil
Fiocruz	NI	30	Ribeirão Preto	Saúde e Ciências da Vida	Brasil
Flextronics	80,0	NI	Sorocaba	TIC	EUA
Frigorífico Better Beef	20,0	NI	Rancharia	Alimentos e Bebidas	Brasil
Groupe L'Occitane	NI	NI	Itupeva	Outros (Transformação)	França
Hoya Vision Care	80,0	150	Barueri	Saúde e Ciências da Vida	Japão
Hyundai Motor Brasil	402,6	0	Piracicaba	Automotivo	Coréia do Sul
Johnson & Johnson	NI	300	Guarulhos	Logística	EUA
N.A.L do Brasil	221,0	300	Sorocaba	Automotivo	Japão
Newsun	NI	NI	Franca	Energia	Brasil
Ningbo Tuopu	30,0	120	Guarulhos	Automotivo	China
Omega Engenharia	3,0	0	Lins	Economia Verde	Brasil
Original Filter	1,5	50	Cotia	Automotivo	Brasil
P&G	150,0	120	Campinas	Outros (Transformação)	EUA
Pepsico	81,5	NI	Sorocaba	P&D	EUA
Pepsico	NI	NI	Sorocaba	Alimentos e Bebidas	EUA
Polar	NI	NI	Cotia	Logística	Suíça

Prysmian	110,0	250	Sorocaba	Automotivo	Itália
Qualcomm	600,0	NI	Região de Campinas	TIC	EUA
Rose Plastic	21,0	NI	Sorocaba	Químico	Alemanha
Sarstedt	40,0	NI	Porto Feliz	Saúde e Ciências da Vida	Alemanha
SI Group	63,5	14	Rio Claro	Químico	EUA
33	3.655,31	8063			

Fonte: GGPI/Investe São Paulo

3.2.1 Projetos de investimento anunciados em 2017 por origem de capital

Os projetos anunciados no Estado de São Paulo em 2017 foram impactados positivamente pela recuperação econômica dos EUA, União Europeia, Japão e China, processo que vem se fortalecendo desde o 2º semestre de 2016. Os anúncios também foram influenciados pelo aumento global no volume de investimento e da produção industrial. Dentre os projetos anunciados em 2017, houve uma variação positiva de 92% projetos de capital estrangeiro no Estado de São Paulo em relação ao ano anterior. Dos 25 projetos de investidores originariamente internacionais, 30% foram dos EUA, com 10 projetos anunciados, Brasil e França estão, respectivamente, entre o 2º e o 3º países com mais projetos de investimentos com anúncio no Estado em 2017.

Tabela 14 - Origem de capital dos Projetos de Investimento anunciados em 2017⁷

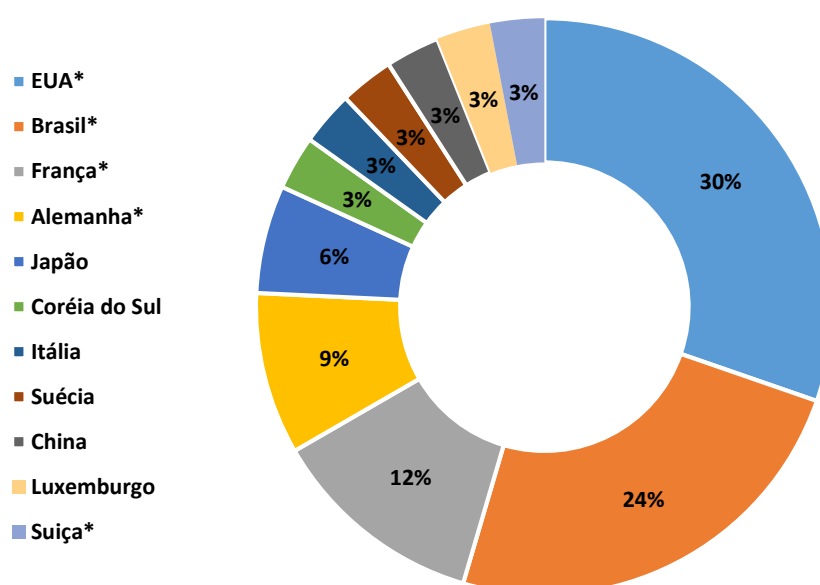
País de Origem	Nº de Anúncios	Investimento (R\$ milhões)	Empregos Diretos
EUA*	10	1701,6	684
Brasil*	8	138,5	280
França*	4	0,7	195
Alemanha*	3	361,0	70
Japão	2	301,0	450
Coréia do Sul	1	30,0	120

⁷ Os países sinalizados com “*” abrangem projetos cujos valores do investimento e geração de empregos diretos não foram informados.

Itália	1	402,6	0
Suécia	1	110,0	250
China	1	55,0	1200
Luxemburgo*	1	NI	NI
Suíça*	1	NI	NI
Total	33	3.655,31	8063

Fonte: GGPI/Investe São Paulo

Gráfico 10 - Origem de capital dos Projetos de Investimento anunciados em 2017



Fonte: GGPI/Investe São Paulo

3.2.2 Projetos de investimento anunciados em 2017 por setor econômico

O setor automotivo e a indústria da transformação lideram o ranking de investimentos anunciados em 2017, com 19% e 16% dos projetos, respectivamente. Saúde e ciências da vida (13%) e P&D (9%) completam os 04 principais setores com investimentos anunciados em 2017, sinalizando a orientação positiva do Estado de São Paulo como atrativo para projetos que compartilham tecnologia e inovação como elementos-base de sua atuação.

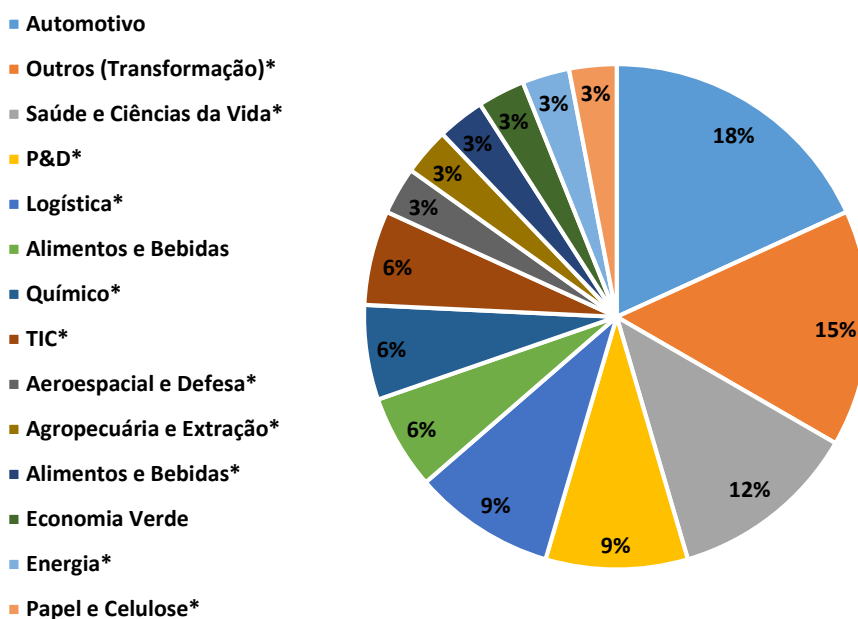
Tabela 15 - Setor econômico dos Projetos de Investimento anunciados em 2017⁸

Setor	Nº de Anúncios	Investimento (R\$ milhões)	Empregos Diretos
Automotivo	6	820,1	1920
Outros (Transformação)*	5	861,3	590
Saúde e Ciências da Vida*	4	140	380
P&D*	3	81,5	45
Logística*	3	NI	300
Alimentos e Bebidas	2	20	NI
Químico*	2	84,5	14
TIC*	2	680	NI
Aeroespacial e Defesa*	1	316	NI
Agropecuária e Extração*	1	64	NI
Alimentos e Bebidas*	1	NI	NI
Economia Verde	1	3	0
Energia*	1	NI	NI
Papel e Celulose*	1	30	NI
Total	33	3.655,31	8063

Fonte: GGPI/Investe São Paulo

⁸ Os setores sinalizados com “*” abrangem projetos cujos valores do investimento e geração de empregos diretos não foram informados.

Gráfico 11 - Setor econômico dos Projetos de Investimento anunciados em 2017



Fonte: GGPI/Investe São Paulo

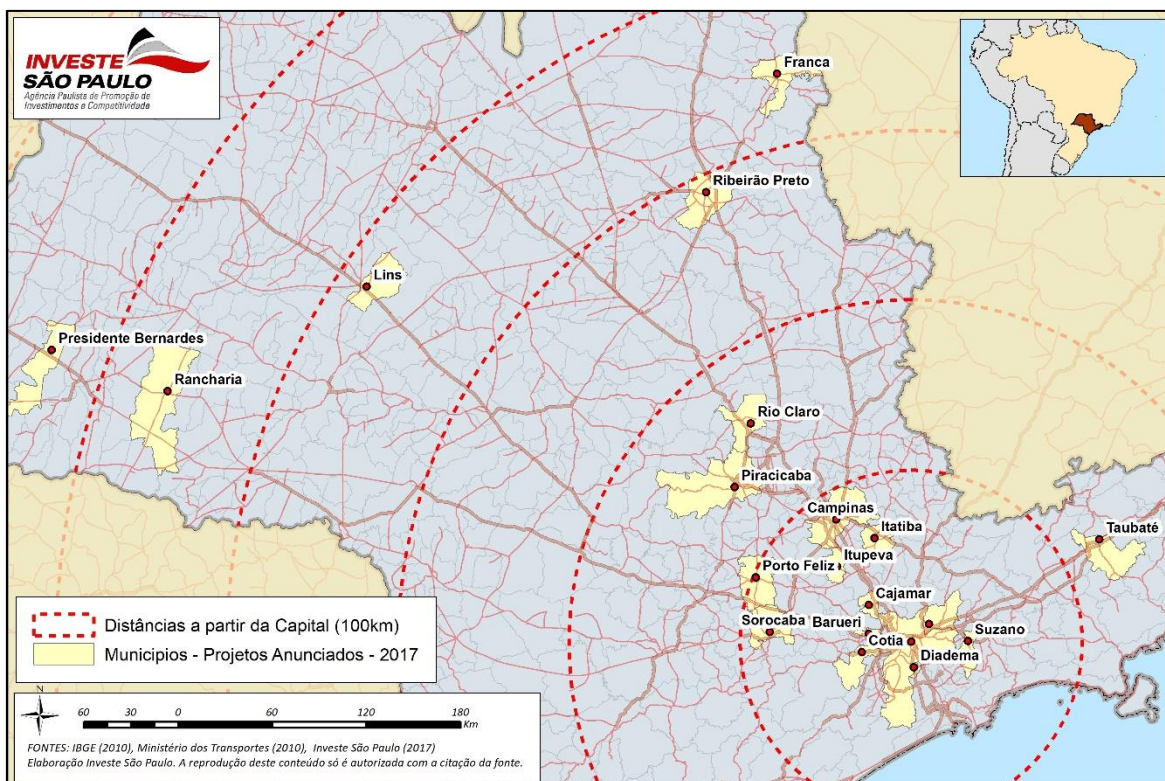
Em 2017, foram anunciados 8 projetos de investimento nos setores prioritários da Investe São Paulo: saúde e ciências da vida (4), TIC (2), economia verde (1) e aeroespacial e defesa (1). Esses projetos representaram 24% do total de anúncios e 38% do volume total de investimento do ano.

Tabela 16 - Projetos de Investimento anunciados por setor prioritário

Setor	Nº de Anúncios	Investimento (R\$ milhões)	Empregos Diretos
Aeroespacial & Defesa	1	316	NI
Economia Verde	1	3	0
Saúde & Ciências da Vida*	4	140	180
Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)*	2	680	NI
Total	8	1191,1	4020

Fonte: GGPI/Investe São Paulo

Figura 3 - Distribuição dos Projetos Anunciados em 2017 no Território Paulista



Fonte: GGPI/Investe São Paulo

3.3 Projetos em operação em 2017

O resultado efetivo das atividades da Agência se traduz quando as empresas apoiadas atingem a fase operacional, contribuindo para dinamizar a economia paulista por intermédio de empregos gerados, incremento da arrecadação e relacionamento com fornecedores locais.

As empresas abaixo relacionadas transcorreram por todo o ciclo de projeto - Negociação, Implantação e Aftercare – e contaram com o apoio da equipe de projetos para a concretização do investimento e início das operações no ano de 2017.

Tabela 17 - Projetos em operação 2017

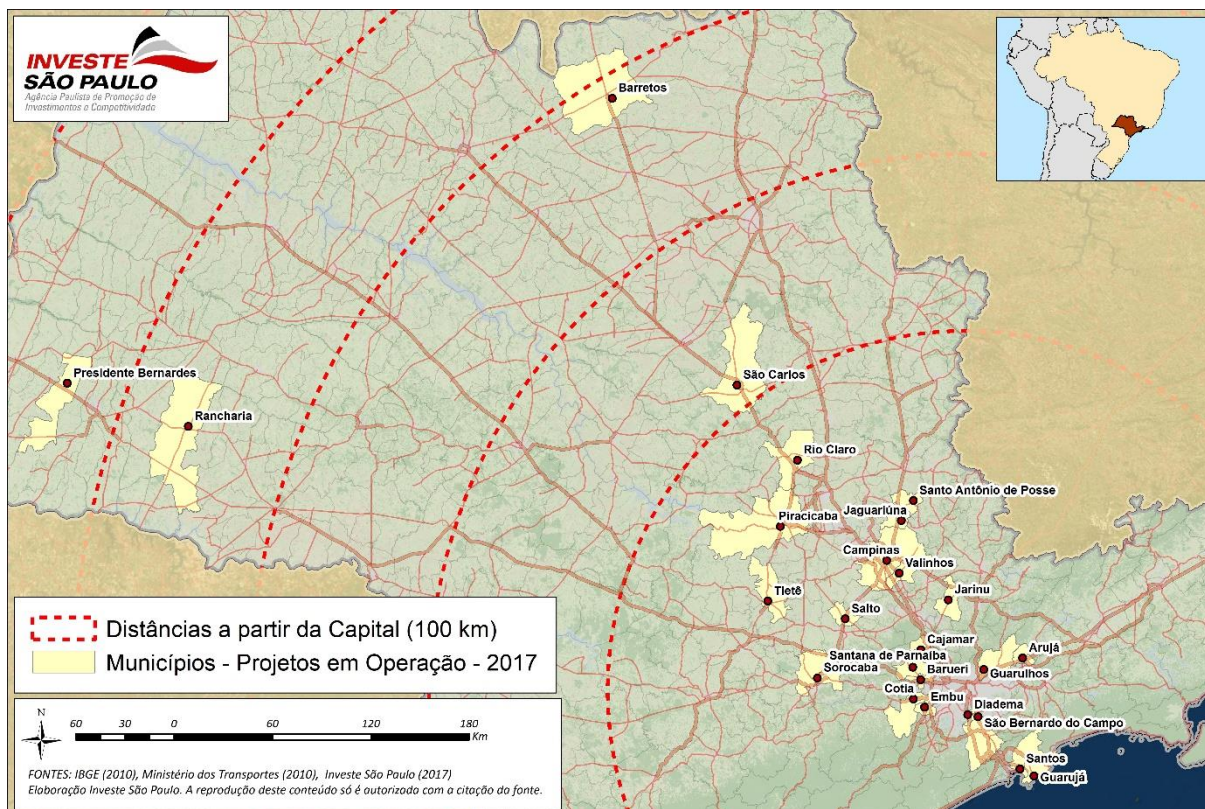
Empresa	Origem do Capital	Setor	Investimento (R\$ Milhões)	Empre-gos	Município
Abbott	EUA	Farmacêutico	9.3	120	Embu
Adata	Taiwan	TIC	121.3	320	Santo Antônio de Posse

Agropecuária Vista Alegre	Brasil	Alimentício	65	300	Presidente Bernardes
Aguz Marine	Brasil	Naval	12	30	Guarujá
Airship	Brasil	Aéreo	150	270	São Carlos
ArcelorMittal	Luxemburgo	Siderúrgico	40	300	Diadema
Better Beef	Brasil	Alimentício	20	300	Rancharia
BYD	China	Energias Renováveis	150	360	Campinas
Equinix	EUA	TIC	265	-	Santana do Parnaíba
Hoya	Coréia do Sul	Saúde e Ciências da Vida*	80	150	Barueri
Hyundai	Coréia do Sul	Automotivo	330	0	Piracicaba
J&J	EUA	Saúde e Ciências da Vida*	84	300	Guarulhos
Johnson Electric	Hong Kong	Diversos	35	135	Arujá
Odata	Brasil	TIC	410	50	Santana do Parnaíba
Original Filter	Brasil	Automotivo	1	50	Cotia
PepsiCo	EUA	Alimentos e Bebidas	64	100	Sorocaba
Polar	Suíça	Eletroeletrônico	40	13	Cotia
Rose Plastic	Alemanha	Embalagens Plásticas*	21	35	Sorocaba

Serello Ambiental	Brasil	Economia Verde	12	14	Valinhos
Shilla	República da Coreia	Economia Verde	100	200	Tietê
SI Group	EUA	Químico*	61	14	Rio Claro
Sibelco	Belgica	Químico*	200	54	Jarinu
SKF	Suécia	Automotivo	55	1234	Cajamar
SKY	EUA	TIC	1.300	200	Jaguariúna
Snef	França	Máquinas e Equipamentos	1	150	Rio Claro
Termomecânica	Brasil	Metalúrgico	25	70	São Bernardo do Campo
TMD Friction	Japão/Alemanha	Automotivo	142	570	Salto
Vital Force	Brasil	Químico*	3	17	Barretos
VLI	Brasil	Infraestrutura e Construção	3.500	780	Santos
Total	29		7.165	6.136	

Elaboração: GGPI/Investe São Paulo

Figura 4 - Distribuição dos Projetos em operação em 2017



Fonte: GGPI/Investe São Paulo

3.4 Atendimento especializado a consultas e a projetos de investimentos

O trabalho das áreas de especialidade técnica da GGPI - ambiental, tributário e infraestrutura) é, em sua maior parte, dedicado a atender as demandas dos projetos de investimento em carteira. Com frequência, entretanto, estas áreas recebem demandas não necessariamente relacionadas a projetos de investimento, mas que podem resultar no incremento ou retenção de empregos e renda no Estado de São Paulo ou na realização de investimentos futuros. Estas demandas são denominadas consultas.

3.4.1 Atendimento especializado da especialidade ambiental

O atendimento da área de especialidade ambiental da Investe São Paulo engloba um conjunto de serviços desenvolvidos com o objetivo de informar processos decisórios, facilitar o diálogo com autoridades competentes e acompanhar trâmites administrativos no que tange a licenciamento ambiental, aprovações urbanísticas, direitos de uso de recursos naturais e autorizações diversas relacionadas à agenda (supressão de vegetação, operação em área de mananciais ou intervenções arqueológicas, entre outras).

Na fase de planejamento dos projetos de investimento, a área ambiental oferece serviços de avaliação de alternativas locais, inteligência regulatória estratégica e orientação das equipes internas e líderes de projeto nas empresas investidoras. Para tanto, conta com um robusto Sistema de Informação Geográfica (SIG) dedicado à área, bem como com ampla e constantemente atualizada base de dados de legislação e normatização infralegal,

incluindo também estudos e precedentes de projeto. Ademais, a Investe SP oferece serviços de facilitação junto às autoridades competentes objetivando subsidiar decisões estratégicas e antecipar, no que possível, as condições de aprovação.

Durante a implementação dos projetos, o trabalho da área se volta ao planejamento e acompanhamento dos processos de licenciamento, autorização e outorga, mantendo diálogo constante com os órgãos competentes e mediando, conforme adequado, o processo de formação das decisões administrativas.

O atendimento da área ambiental também se estende à fase de aftercare, neste caso apoiando ampliações e renovações de licenças ambientais ou atuando em demandas diversificadas como regularizações, apoio em situações de atualização normativa ou simples orientação consultiva geral.

Dos 182 projetos em andamento em carteira ao final do ano de 2017, a área ambiental da Investe São Paulo atuou ou está atuando em 141 iniciativas. A partir de 2017, visando à racionalização dos processos de trabalho face às idiossincrasias da especialidade ambiental, as consultas ambientais passaram a ser tratadas como projetos de investimento, alocados em Gerência de Projetos.

3.4.2 Atendimento especializado da especialidade tributária

O atendimento especializado da especialidade tributária, na maioria dos casos, abrange dúvidas quanto aos incentivos tributários aplicáveis, dúvidas quanto à elaboração do pleito tributário para a obtenção de incentivos ou tratamentos tributários especiais e pedido de acompanhamento de processos na Secretaria da Fazenda (Sefaz) ou Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SDECTI).

Nos casos envolvendo pleitos tributários, a área tributária faz o protocolo do pleito na SDECTI e o posterior acompanhamento na Comissão de Avaliação da Política de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo.

A pesquisa de incentivos é feita na legislação (federal, estadual ou municipal). O acompanhamento de processos é feito diretamente na SDECTI e Sefaz.

Importante observar que, a partir de outubro de 2017, a Investe São Paulo passou a fazer reuniões mensais com a Sefaz para acompanhamento de processos relacionados a projetos de investimentos ou consultas tributárias e a temas relevantes para a competitividade das empresas atendidas pela agência.

Na área tributária, de janeiro a 30 de novembro de 2017, foram atendidos 80 projetos de investimento e 58 consultas.

3.4.3 Atendimento especializado da especialidade de infraestrutura

O atendimento especializado da área de infraestrutura contempla questões relacionadas a transporte, energia, logística, telecomunicações e outros pontos cruciais para a plena operação de empresas industriais e de serviços no Estado de São Paulo. São realizadas intermediações com as agências reguladoras, concessionárias privadas, bem como órgãos do governo do Estado de São Paulo.

Em infraestrutura foram atendidos, em 2017, 115 projetos de investimento.

3.5 Inteligência Estratégica e de Mercado

Em 2017, a área de Inteligência Estratégica e de Mercado passou a integrar a Gerência de Projetos e Investimentos (GGPI). Na cadeia de valor da Investe São Paulo, a área desenvolve atividades de suporte para as todas as gerências da Agência, com o objetivo de disponibilizar informações, dados e análises utilizados pela instituição para a execução das suas atividades finalísticas.

As atividades são divididas em dois pilares: inteligência estratégica e inteligência de mercado. As atribuições estão estruturadas da seguinte forma:

Inteligência estratégica: gestão dos Indicadores de Contrato de Gestão

Inteligência de mercado:

- Levantamento, organização e atualizações das bases de dados;
- Elaboração de apresentações econômicas, relatórios técnicos e análises setoriais;
- Atualização periódica de dados econômicos do site da Investe São Paulo.

Dentre as principais atividades desenvolvidas pela área de Inteligência no ano de 2017, destacam-se:

3.5.1 Gestão dos indicadores do contrato de gestão

Cabe à equipe de Inteligência o acompanhamento dos indicadores referentes ao cumprimento dos objetivos e metas vigentes do contrato de gestão nº 13/2014. Este trabalho tem como finalidade pautar a prestação de contas das atividades realizadas pela Investe São Paulo à SDECTI.

O ano de 2017 foi o terceiro ano de vigência do contrato. Os resultados alcançados após o encerramento desse segundo ciclo (08 de agosto de 2016 a 07 de agosto de 2017) encontram-se discriminados no item 5.1 deste relatório.

3.5.2 Gestão da Informação - indicadores econômicos e sociais

A estratégia de inteligência locacional se inicia com a seleção dos municípios que atendam às características exigidas pelo investidor. A área de Inteligência prestou suporte às gerências de projetos e especialidades com a disponibilização de mais de 100 indicadores econômicos e sociais atualizados sobre os 645 municípios paulistas.

Além disso, a área apoiou com informações setoriais, de comércio exterior, entre outras, às áreas de Prospecção, Exportação e Institucional da Gerência de Desenvolvimento de Negócios e Relações Institucionais.

- Informações econômicas do site da Investe São Paulo

Em apoio à Gerência de Comunicação (GCOM), a área de Inteligência busca manter atualizadas as informações econômicas sobre o Estado de São Paulo e seus municípios no site da Investe São Paulo, além de dados setoriais:

- Por que SP

São Paulo é o Estado número 1 do Brasil. Composta por 37 textos, essa seção apresenta os dez principais motivos que fazem de São Paulo o destino certo para os investimentos no País.

- Setores de negócios

A indústria paulista é a mais moderna e diversificada da América Latina e apoia-se numa robusta base tecnológica, gerando produtos com alto valor agregado em diversos setores econômicos. Nesta seção do site são apresentadas informações de setores estratégicos com forte potencial para atração de novos investimentos.

- SP em Mapas

Com o propósito de subsidiar representantes das prefeituras paulistas e investidores com informações sobre os municípios paulistas, o SP em Mapas apresenta dados econômicos e sociais atualizados dos 645 municípios paulista. São mais de 20 indicadores sociais e econômicos, permitindo, inclusive, fazer comparações entre as localidades.

- Participação no Seminário SP Export - Poupatempo do exportador

A área de Inteligência Estratégica e de Mercado atuou no evento do SP Export – Poupatempo do Exportado realizado esse ano, mencionado no item 2.3.5 deste documento, na parte da inteligência comercial. Além disso, apoiou a área de exportação com estudo sobre a vocação de exportação dos municípios da região.

3.6 Competitividade e Projetos Estruturantes

Além dos projetos de investimento propriamente ditos, a GGPI também conduz atividades de caráter mais sistêmico, com escopo de atuação abrangente se comparado aos projetos de investimento geralmente apoiados. São os denominados projetos estruturantes e as consultorias de competitividade.

Nos projetos estruturantes, a GGPI se vale de suas diversas áreas de atuação (Ambiental, Infraestrutura, Tributário) para realizar interlocução com os diversos órgãos de Governo, visando criar ou melhorar a competitividade e o ambiente de negócios no Estado de São Paulo.

Já nas denominadas consultorias de competitividade são contempladas as demandas técnico-regulatórias de caráter amplo, realizada por associações setoriais ou reiteradamente por investidores isolados às áreas de especialidade da GGPI (Ambiental, Infraestrutura e Tributário), relacionadas à criação ou ao aprimoramento de um ambiente de negócios favorável para determinada atividade econômica.

Nos itens a seguir detalharemos as principais iniciativas enquadradas nessas categorias conduzidas pela agência ao longo do ano de 2017.

3.6.1 Licenciamento Ambiental da Geração de Energia Solar Foltovoltaica (Resolução SMA 74/2017)

No ano de 2017, por iniciativa conjunta entre Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Secretaria de Energia e Mineração, CETESB e Investe São Paulo, foi publicada a Resolução SMA 74/2017, que dispõe sobre o licenciamento ambiental de empreendimentos de gera-

ção de energia elétrica por fonte solar fotovoltaica. Efetivamente, as novas regras modernizam e racionalizam os procedimentos de aprovação ambiental da atividade, contribuindo para um ambiente de negócios favorável ao desenvolvimento de novos projetos.

O processo de elaboração dos novos regramentos foi suportado por amplo estudo realizado pela equipe ambiental da Investe São Paulo, demonstrando os potenciais de mercado e a importância da atualização do marco regulatório aplicável. Foi realizado um levantamento exaustivo das condições de aprovação de projetos nos outros estados, evidenciando a necessidade de atualização, além da articulação com entidades representativas do setor e suporte técnico à elaboração da normativa propriamente dita.

Antes da publicação desta resolução, os projetos de geração de energia solar fotovoltaica tinham de ser necessariamente aprovados pela onerosa via do licenciamento com avaliação de impacto ambiental, por efeito da regulamentação federal generalista aplicável a qualquer projeto de geração elétrica não regulado por norma especializada. A necessidade de atualização era premente – muitos destes regramentos, cabe apontar, foram elaborados anteriormente mesmo à existência das tecnologias de geração de energia solar, referenciando-as indiretamente a partir da expressão “outras fontes alternativas de energia” e sem qualquer consideração a suas particularidades.

Agora, o sistema regulatório passou a reconhecer o baixo impacto ambiental da geração solar fotovoltaica. A nova regra discrimina os empreendimentos de acordo com critérios técnicos e a rota de licenciamento ambiental é determinada racionalmente a partir de porte, características de projeto e características da área pretendida. Com isso, potencializam-se os efeitos de importantes inovações trazidas por avanços regulatórios recentes nos âmbitos energético, ambiental e tributário. Particularmente no que pertence às Resoluções ANEEL 482/2012 e 687/2015, que criam as figuras da mini e microgeração distribuídas e estruturam o sistema de compensação, os efeitos são concretamente muito positivos – os projetos de capacidade nominal de até 5MW, importante eixo de crescimento de mercado, passam a ser tratados de forma muito mais racional, contribuindo para que a matriz energética do Estado de São Paulo continue figurando como uma das mais limpas do mundo.

3.6.2 Grupo Setorial de Gerenciamento Costeiro/Litoral Norte

O Grupo Setorial de Gerenciamento Costeiro/Litoral Norte é o colegiado integrante do sistema instituído pelo Plano Estadual de Gerenciamento Costeiro responsável por propor as ações de planejamento e gestão previstas pela Lei Estadual 10.019/1998 nos municípios de São Sebastião, Caraguatatuba, Ilhabela e Ubatuba, litoral norte de São Paulo. Formado por representantes do estado, dos municípios e da sociedade civil, o Grupo tem a missão de elaborar o Zoneamento Ecológico-Econômico e os planos de ação e gestão para a região, instrumentos diretamente impactantes na viabilidade ambiental de novos projetos de investimento.

No Setor Litoral Norte, a discussão central sob a perspectiva do desenvolvimento revolve em torno da expansão do Porto de São Sebastião, projeto atualmente em licenciamento ambiental em nível federal, e da viabilização da utilização de áreas estrategicamente posicionadas para atividades retroportuárias e sinérgicas. Este vetor de desenvolvimento vem ganhando contornos concretos nos últimos anos a partir do forte investimento do Governo do Estado na região, pontuado pela criação da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, em 2012, pela duplicação da Rodovia dos Tamoios e pela construção dos Contornos Rodoviários de Caraguatatuba e São Sebastião.

Como membro efetivo do Grupo, a área de especialidade ambiental da Investe São Paulo acompanha as reuniões periódicas com direito a voz e voto, encaminha e aprecia propostas de alteração nas propostas regulatórias (mapa e decreto) e oferece suporte técnico e apoio à articulação à Secretaria-Executiva e demais membros. O objetivo deste trabalho de *advocacy* institucional é contribuir para a aprovação de um zoneamento ecológico-econômico equilibrado dos pontos de vista do desenvolvimento econômico e da proteção ambiental, permitindo a expansão de atividades que se beneficiam da posição litorânea estratégica.

No período coberto por este relatório, o processo foi concluído com a publicação do Decreto Estadual 69.123, de 08 de novembro de 2017, que dispõe sobre o Zoneamento Ecológico-Econômico do Setor do Litoral Norte. O resultado pode ser considerado amplamente favorável para o desenvolvimento sustentável da região, equilibrando imperativos de desenvolvimento e conservação neste espaço territorial estratégico para o Estado.

3.6.3 Conselho Estadual de Meio Ambiente

Criado em 1983, o Conselho Estadual de Meio Ambiente (CONSEMA) é o órgão consultivo, normativo e recursal do Sistema Ambiental Paulista, constituindo um fórum democrático de discussão dos problemas ambientais e instância catalisadora de demandas e de proposição de medidas que aprimoram a gestão ambiental do Estado.

Sua estrutura é formada pelo Plenário, órgão superior de deliberação; pelas Comissões Temáticas, responsáveis por preparar matérias e analisar propostas de normas e de medidas destinadas à gestão da qualidade do meio ambiente a serem apreciadas pelo Plenário; e pelas Câmaras Regionais, órgãos colegiados consultivos responsáveis por suas respectivas áreas territoriais de competência, visando atender às peculiaridades locais ou regionais.

A área de especialidade ambiental da Investe São Paulo, dentro do trabalho contínuo de monitoramento do ambiente de negócios no tocante aos marcos regulatórios ambientais, mantém acompanhamento permanente das atividades do CONSEMA, assumindo postura proativa no aprimoramento da legislação vigente.

Em 2017, o CONSEMA deliberou sobre tópicos importantes para a modulação do ambiente de negócios no Estado de São Paulo, tais como o instrumento de licenciamento ambiental de instalações portuárias no Estado; a proposta da CETESB para a gestão da qualidade do ar no âmbito do Programa de Poluição do Ar por Veículos Automotores (PROCONVE); planos de manejo de Unidades de Conservação, que afetam o uso do solo dentro das unidades e em seu entorno; normas para atividades específicas; Estudos de Impacto Ambiental avocados para apreciação no âmbito do Plenário; Relatórios Anuais produzidos pelo sistema ambiental (Qualidade Ambiental, Qualidade do Ar, etc.); e recursos administrativos em processos que resultam em sanções, no âmbito das competências legalmente previstas.

A pauta do CONSEMA para o ano de 2018 permanece em aberto, sendo importante a continuidade do acompanhamento das atividades como parte do monitoramento do ambiente regulatório na esfera ambiental.

4 GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING (GCOM)

A Gerência de Comunicação e Marketing – GCOM, tem como atribuições principais:

- Divulgar a Investe São Paulo e suas atividades para o público externo;
- Zelar pela imagem e reputação da empresa;
- Levar a conhecimento do público fatos e informações relevantes;
- Promover o Estado de São Paulo e sua economia como polo de atração de investimentos;
- Produzir materiais de comunicação.

Grande parte dessas atividades é resultado da interface realizada pela equipe entre a Agência e os meios de comunicação. Através do trabalho de relacionamento com a imprensa, a GCOM torna a marca “Investe São Paulo” conhecida do grande público.

Seus principais instrumentos de trabalho são ações de divulgação de baixo ou nenhum custo, evitando o uso de anúncios publicitários, por exemplo. O website, canal próprio de comunicação, é o produto mais importante da Investe SP, sendo gerido pela área.

Dentre as diversas atividades realizadas pela GCOM destaca-se também o monitoramento dos meios de comunicação por meio do clipping. A ferramenta é utilizada pela GGPI e a GDNRI como forma de pesquisa de marketing possibilitando o acesso a novos clientes potenciais para a empresa.

De maneira não exaustiva segue a lista de atividades rotineiras realizadas pela área:

- Marca e design: todas as peças gráficas utilizadas em ações da Investe SP são criadas e gerenciadas pela equipe;
- Portal da Investe SP: gerenciamento de todo o conteúdo da plataforma e sua promoção em mídias sociais;
- Relacionamento com a imprensa: geração de pautas positivas na mídia que ajudam a promover os serviços da Investe SP e fortalecer a imagem do Estado de São Paulo como destino de investimentos;
- Assessoria de imprensa para anúncios de investimentos: além dos serviços oferecidos pela GGPI aos projetos atendidos pela Investe São Paulo mencionados no item 3 deste documento, a GCOM atua também na assistência ao investidor por meio do apoio na divulgação de empreendimentos à imprensa;
- Informações estratégicas: relacionamento com as equipes da Casa Civil e da SDECTI para fornecer informações sobre os projetos da Agência e outros assuntos de alto impacto;
- Eventos: além de apoio operacional, ações para máxima divulgação das ações externas realizadas pela agência, principalmente por meio do contato com a imprensa, e-mail marketing e redes sociais;
- Atendimento a público: contato com o público geral através de: e-mails institucionais da Agência; canal Fale Conosco, dentro do portal; mídias sociais; Sistema Integrado de Informações ao Cidadão – SIC, entre outros;
- Informativo mensal: envio de resumo das notícias mais relevantes publicadas no site da Agência para mais de oito mil e-mails cadastrados especificamente com esse fim;
- E-mail marketing: envio de convites para listas de diversas áreas da Agência ;
- Jornalismo: cobertura com texto e imagem da participação ativa dos executivos da Investe São Paulo em eventos.

Abaixo, listamos os principais resultados dessas ações em 2017.

4.1 Eventos

4.1.1 Encontros “Investe São Paulo e municípios para competitividade”

A GCOM participou ativamente dos encontros mencionados no item 2.1.1 deste relatório. Usando as ferramentas de sua *expertise*, divulgou a realização do evento junto ao público alvo e fez a chamada dos participantes. Para a ambientação do evento, criou os materiais de comunicação visual. No pós-evento, a equipe fez ainda um trabalho de divulgação do resultado do encontro junto aos meios de comunicação dos locais dos participantes do encontro, com o objetivo de aumentar a adesão dos participantes às técnicas de atração investimentos que lhes foram transmitidas.

4.1.2 SP Export – Guarulhos

A 5ª edição do Poupatempo do Exportador é detalhada no item 2.3.5 deste relatório. A GCOM atuou na organização e divulgação do evento, incluindo: escolha e estruturação do local, inscrição dos participantes, produção de materiais gráficos (convite, backdrops e diversos outros materiais de identificação visual), cerimonial, cobertura fotográfica, registro jornalístico, produção de VT memória e divulgação na imprensa e nas redes sociais.

4.1.3 Workshop Indústria 4.0

A SDECTI e a Investe SP trabalharam em parceria para trazer o presidente do programa de liderança da Harvard Business School, Sunil Gupta, para um workshop na sede da Agência com diversos painéis para a discussão do tema. A GCOM contribuiu com e-mail marketing para convite do público selecionado, na divulgação do evento para a imprensa e na cobertura jornalística.

4.1.4 Revolução Blockchain: Conexão SP- Canadá

Também realizado em parceria com a SDECTI, esse evento trouxe, para um público selecionado, painéis para a discussão do tema e o escritor e pesquisador Don Tapscott. A GCOM contribuiu na divulgação do evento para a imprensa, na cobertura e no gerenciamento das perguntas do público que foram feitas ao palestrante.

4.1.5 SP Conecta

A segunda edição do SP Conecta, realizada em 31 de agosto, será mais detalhada no item 5.5 deste relatório. A GCOM foi responsável pela produção do website do evento, no qual os interessados podiam conferir a programação e as instituições que estariam presentes e ainda se inscrever para participar. Alguns materiais gráficos foram também confeccionados, como convite, banner, fundo de tela, e-mail marketing, placas de identificação, entre outros. A área também foi responsável pela interlocução com parceiros e imprensa para a divulgação do SP Conecta em diversas mídias, atraindo público e tornando a ação conhecida.

4.2 Portal Investe SP

Ao longo do ano de 2017 a GCOM desempenhou seu papel de manutenção e atualização do website da Investe SP. Além da atualização diária de notícias nos idiomas português e inglês, a GCOM atualizou páginas referentes a setores econômicos provendo os dados mais atualizados sobre o Estado de São Paulo para os internautas. Com apoio da área de inteligência, os dados do SP Mapas também receberam as informações econômicas mais recentes dos 645 municípios paulistas.

O portal se consolidou ao longo dos anos como fonte de referência para dados sobre o Estado de São Paulo. Por meio do trabalho de monitoramento de conteúdo de outros meios de comunicação, por diversas vezes, são encontrados textos que usam os dados do site da Investe São Paulo como referência. Esse reconhecimento ocorre também graças à boa indexação dos conteúdos do site nas ferramentas de pesquisa da internet, como o Google.

4.1 Convênio Univesp

A Investe São Paulo e a Universidade Virtual do Estado de São Paulo - Univesp celebraram, em 2017, um convênio para que as duas instituições colaborem entre si, visando o desenvolvimento do Estado de São Paulo. Assim, a Investe SP ajudou a Univesp na ampliação do número de vagas disponíveis em seus cursos, colaborando na divulgação do vestibular do segundo semestre da instituição. As ações feitas foram: assessoria de imprensa, anúncios pagos em rádios e vídeo para redes sociais.

4.2 Anúncios de investimento

O anúncio de um projeto de investimento atendido pela GGPI à imprensa é um serviço que a GCOM realiza de acordo com as necessidades e preferências de cada investidor. Dependendo do porte da empresa, a equipe pode fazer todo o trabalho de planejamento, execução e coleta de resultados. Ou, dependendo do que for mais adequado, trabalha em parceria com as equipes de comunicação contratadas pelo investidor. Há inclusive empresas que optam por oficializar a parceria com a Investe São Paulo para seus investimentos apenas nas mídias da Investe São Paulo, sem buscar ativamente por públicos externos.

É ainda a GCOM que faz a interlocução entre as diversas instituições envolvidas em uma divulgação desse tipo, como prefeituras e entidades do Governo do Estado.

Quando uma empresa decide fazer um evento para falar sobre seu investimento e convida um dos diretores da Agência para fazer parte da cerimônia, realizamos, além da cobertura, serviço de cerimonial para o executivo.

Confira abaixo a lista dos investimentos anunciados que receberam serviços prestados pela GCOM e um resumo desse atendimento além da divulgação nas mídias da Agência:

Tabela 18 – Serviços prestados pela GCOM nos investimentos anunciados em 2017

Empresa	Setor	Data de Anúncio	Serviços prestados
BR3	Saúde e Ciências da Vida	18/01/2017	Press-release; relacionamento com a imprensa; interlocução com a prefeitura;
Beiersdorf	Outros (Transformação)	09/02/2017	Organização de reunião no Palácio dos Bandeirantes com Casa Civil, SDECTI e empresa; relacionamento com a imprensa;
P&G	Outros (Transformação)	10/02/2017	Apoio na divulgação para a imprensa;
Hyundai	Automotivo	21/02/2017	Apoio na divulgação para a imprensa;

Suzano Celulose	Outros (Transformação)	07/03/2017	Texto; divulgação nas mídias da Investe SP
Qualcomm	TIC	08/03/2017	Organização de reunião no Palácio dos Bandeirantes com Casa Civil, SDECTI e empresa; apoio no relacionamento com a imprensa;
Polar	Logística	09/03/2017	Apoio na divulgação para a imprensa;
Original Filter	Automotivo	09/03/2017	Press-release; relacionamento com a imprensa;
Sarstedt	Saúde e Ciências da Vida	24/03/2017	Press-release; relacionamento com a imprensa; interlocução com a prefeitura;
Flex	TIC	31/03/2017	Texto
SKF	Automotivo	02/05/2017	Texto
Prysmian	Automotivo	03/05/2017	Apoio no relacionamento com a imprensa; relacionamento com a prefeitura para reunião e cobertura da mesma
SII Group	Químico	05/05/2017	Apoio no relacionamento com a imprensa
Ningbo Tuopu	Automotivo	29/06/2017	Press-release; relacionamento com a imprensa; interlocução com a prefeitura;
Avon	P&D	30/06/2017	Apoio no relacionamento com a imprensa
Hoya Vision Care	Saúde e Ciências da Vida	17/07/2017	Press-release; relacionamento com a imprensa;
L'Occitane	Outros (Transformação)	03/08/2017	Apoio no relacionamento com a imprensa; interlocução com a prefeitura; interlocução com equipe da Casa Civil para convidar o Governador para Pedra Fundamental; cobertura jornalística e cerimonial do evento
Johnson & Johnson	Logística	04/09/2017	Apoio no relacionamento com a imprensa; cobertura e cerimonial do evento
Pepsico	Alimentos e Bebidas	09/10/2017	Texto
Fiocruz	Saúde e Ciências da Vida	22/05/2017	Press-release; relacionamento com a imprensa
Omega Engenharia	Economia Verde	11/10/2017	Texto

American Airlines	Aeroespacial e Defesa	16/10/2017	Texto
N.A.L Brasil	Automotivo	29/10/2017	Press-release; relacionamento com a imprensa
Better Beef	Alimentos e Bebidas	03/11/2017	Press-release; relacionamento com a imprensa
Agropecuária Vista Alegre	Agropecuária e Extração	03/11/2017	Press-release; relacionamento com a imprensa
Westrock	Outros (Transformação)	06/11/2017	Apoio no relacionamento com a imprensa; interlocução com a prefeitura
SMART Modular Technologies	P&D	08/11/2017	Apoio no relacionamento com a imprensa
Sodebo	Alimentos e Bebidas	21/11/2017	Texto; interlocução com a prefeitura; apoio no desenho de estratégia para pedra fundamental
Pepsico	P&D	21/11/2017	Apoio no relacionamento com a imprensa
Rose Plastic	Químico	27/11/2017	Press-release; relacionamento com a imprensa; interlocução com a prefeitura; fotos da fábrica
SNEF Brasil	Outros (Transformação)	27/11/2017	Press-release; relacionamento com a imprensa
Newsun	Energia	28/11/2017	Press-release; relacionamento com a imprensa; interlocução com prefeitura; contatos para convite para evento
ArcelorMittal	Logística	04/12/2017	Texto

Fonte: GCOM/Investe SP

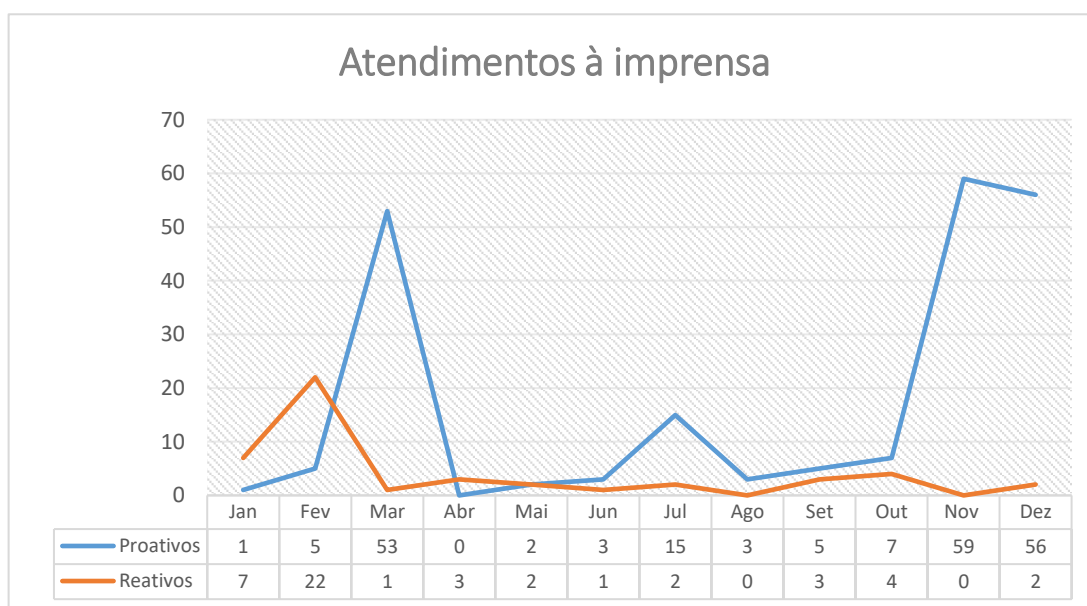
4.3 Atividades cotidianas

A seguir, estatísticas sobre a atuação cotidiana da Investe São Paulo no ano de 2017.

4.3.1 Atendimento à imprensa

Até 31 de dezembro de 2017, foram realizados **254** contatos com jornalistas, sendo a maior parte deles proativos. Os reativos são pedidos de entrevista ou informação não provocados por ações da gerência.

Gráfico 12 – Atendimento à imprensa

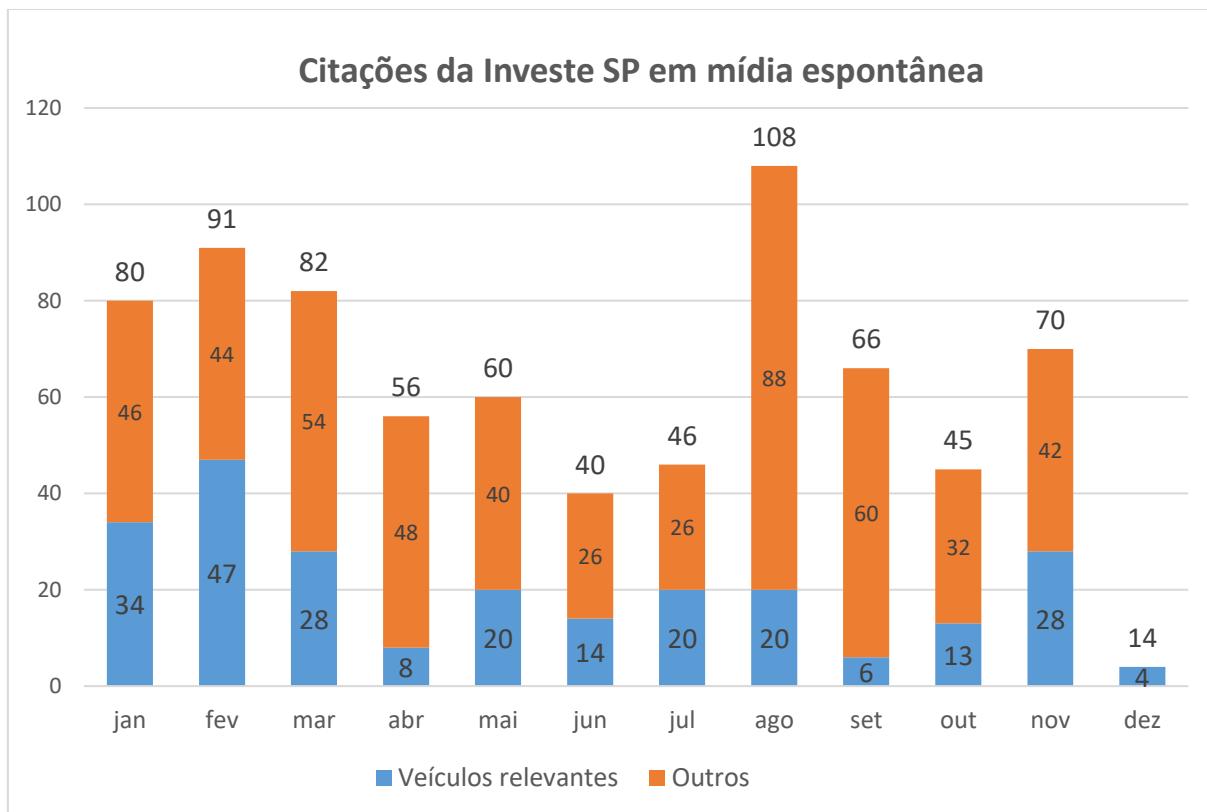


Fonte: GCOM/Investe São Paulo

4.3.2 Resultado do esforço de assessoria de imprensa

O trabalho de relacionamento com a imprensa e a divulgação das atividades da Investe SP na internet no período geraram **758** citações à agência em mídia espontânea, sendo **32%** delas em veículos de relevância regional ou nacional. São essas citações em veículos relevantes as consideradas para a prestação de contas do contrato de gestão entre a SDECTI e a Investe São Paulo.

Gráfico 13 – Exposição em mídia espontânea



Fonte: GCOM/Investe São Paulo

4.3.3 Clipping

A exposição da ISP na mídia é verificada por meio de pesquisa nos principais jornais, sites, rádios e TVs. Diariamente, o Clipping da ISP traz as matérias que citam a Investe SP e também as principais notícias do dia sobre assuntos ligados à indústria, serviços, comércio, novas tecnologias e oportunidades de negócios. O clipping é a principal ferramenta de captação de novos projetos para a Agência sendo de extrema importância para a área de desenvolvimento de negócios.

Ao todo, foram **captadas 8.322 matérias** ao longo de 2017.

Gráfico 14 – Matérias no clipping



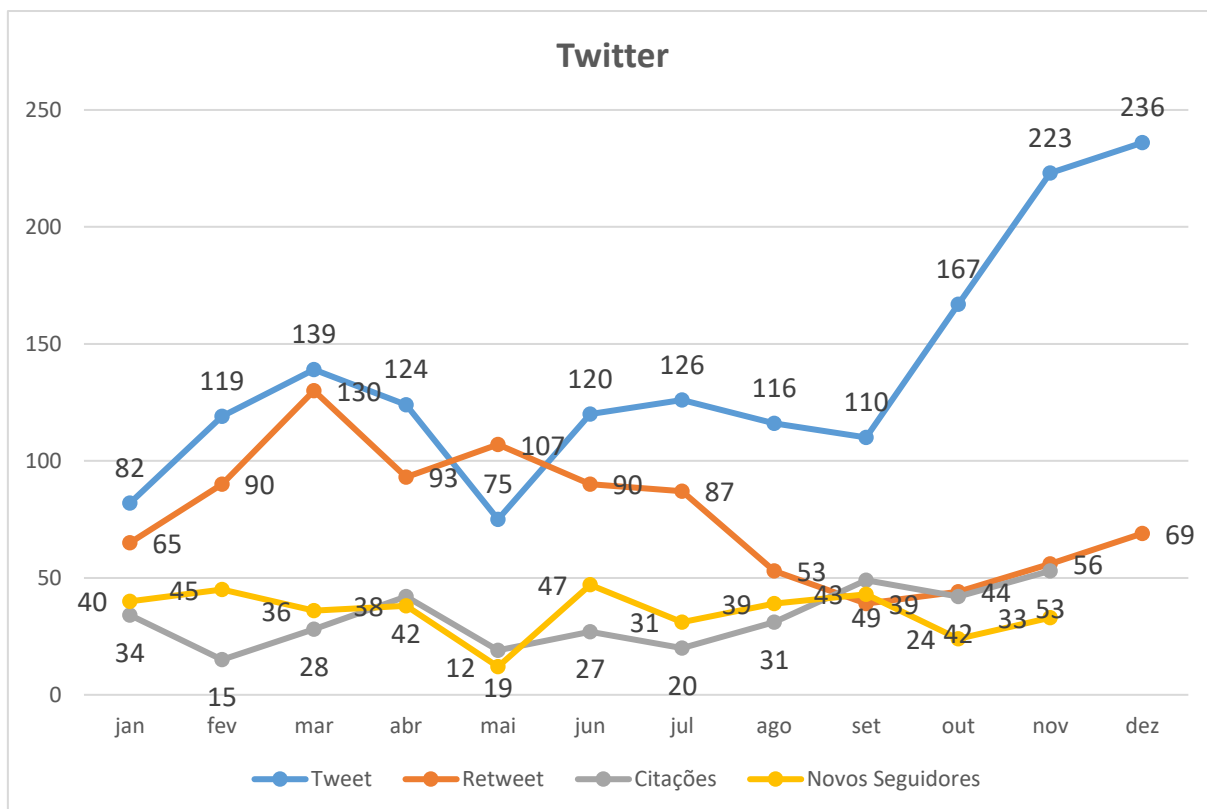
Fonte: GCOM/Investe São Paulo

4.3.4 Twitter

O Twitter consolida-se como uma ferramenta de busca de informações on-line e de interação com o cidadão, e, por isso, a Investe SP mantém sua presença nessa ferramenta.

Foram **1.637 tweets, 923 retweets, 401 citações e 401 novos seguidores conquistados** no período.

Gráfico 15 - Twitter



Fonte: GCOM/Investe São Paulo

4.3.5 Facebook

Com os **425 posts** realizados no período, o Facebook da Investe São Paulo **atingiu 647.687 pessoas** que geraram um total de **4.134.168 visualizações**. No período, além de consolidar o relacionamento com os **3.908 seguidores existentes** foram conquistados **705 novos fãs, totalizando 4.613**.

Gráfico 16 – Facebook: pessoas que viram as publicações da página



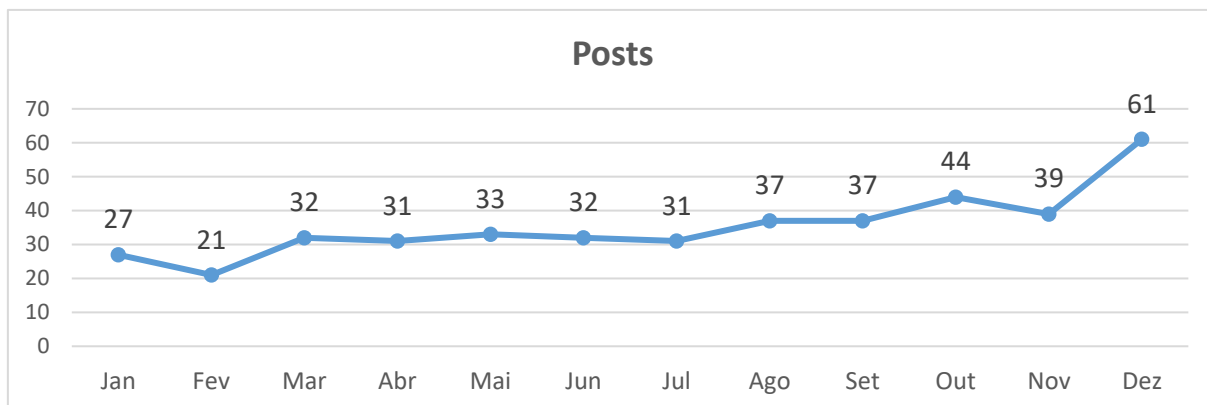
Fonte: GCOM/Investe São Paulo

Gráfico 17 – Facebook: seguidores da página



Fonte: GCOM/Investe São Paulo

Gráfico 18 – Facebook: postagens

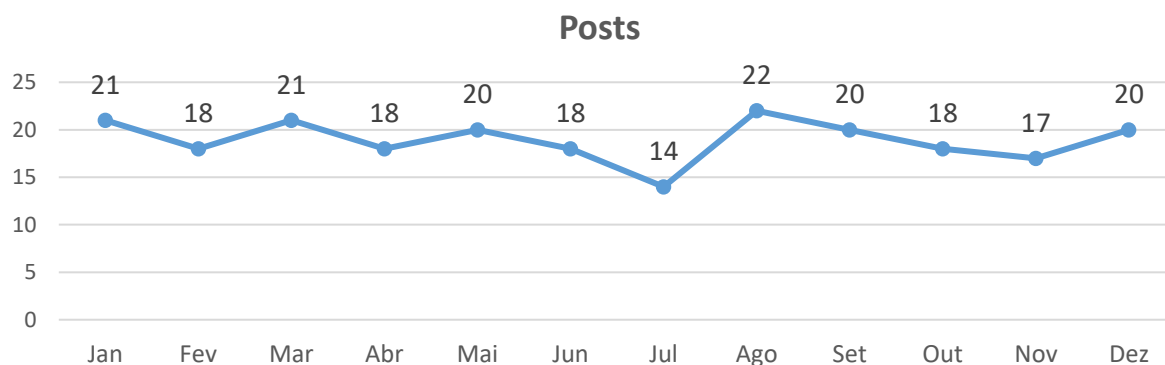


Fonte: GCOM/Investe São Paulo

4.3.6 LinkedIn

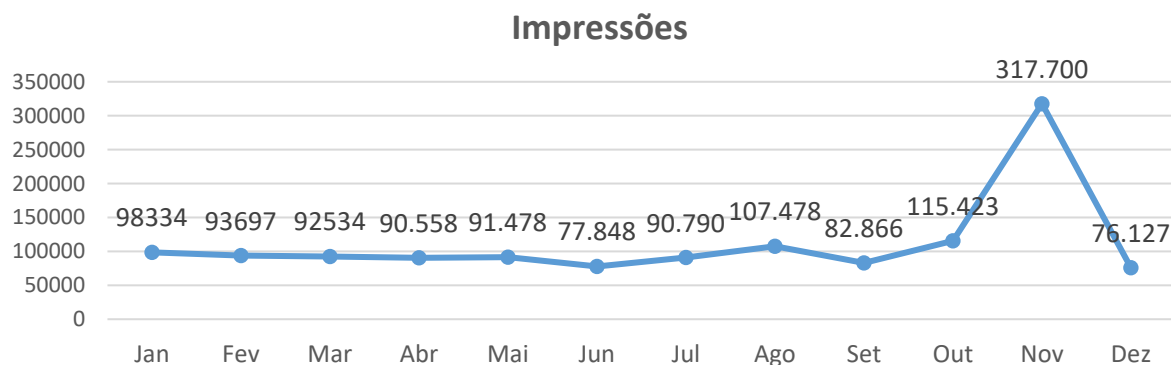
A rede especializada em conteúdo profissional, o LinkedIn é a rede social que tem mais aderência ao conteúdo difundido pela Investe São Paulo. Com os **227 posts** realizados no período, o LinkedIn da Investe São Paulo **atingiu 1.334.833 impressões**, finalizando o período com **9.129 seguidores**.

Gráfico 18 – LinkedIn: postagens



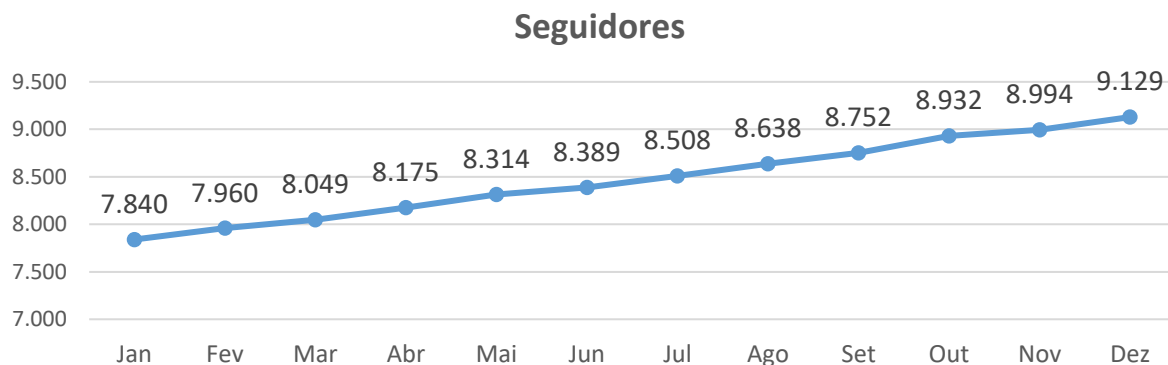
Fonte: GCOM/Investe São Paulo

Gráfico 19 – LinkedIn: visualizações dos posts



Fonte: GCOM/Investe São Paulo

Gráfico 20 – LinkedIn: seguidores



Fonte: GCOM/Investe São Paulo

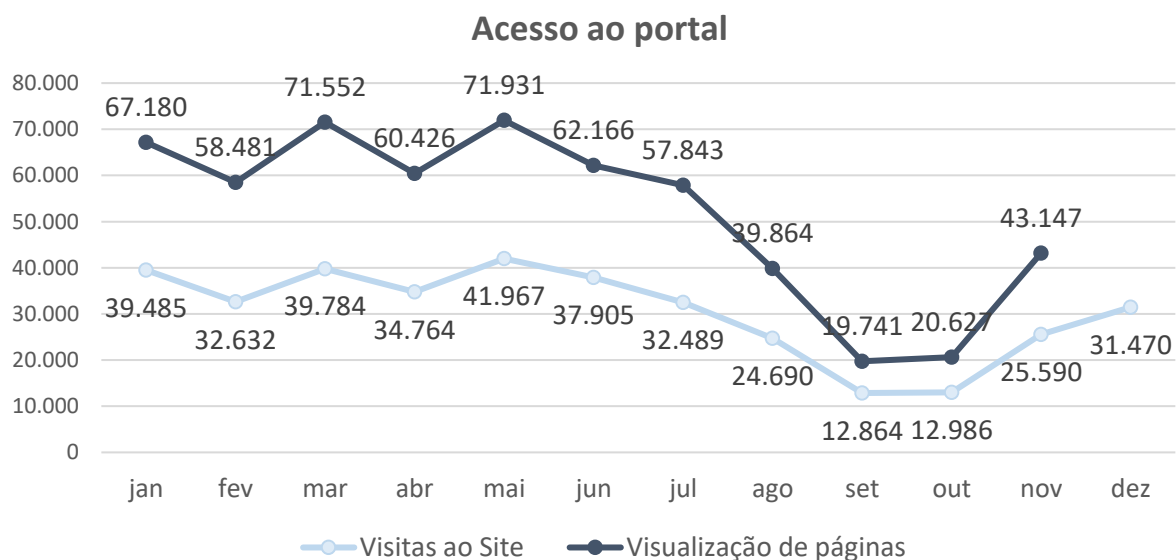
4.3.7 Portal da Investe São Paulo – Visitas e Visualizações

O Portal da Investe São Paulo é a principal meio de contato do público com as informações da agência. O foco do trabalho das redes sociais é fazer com que as pessoas entrem no portal e vejam, além de notícias, outros dados relevantes da Agência.

Visitas: 366.626

Visualizações de páginas: 624.590

Gráfico 21 – Acesso ao portal



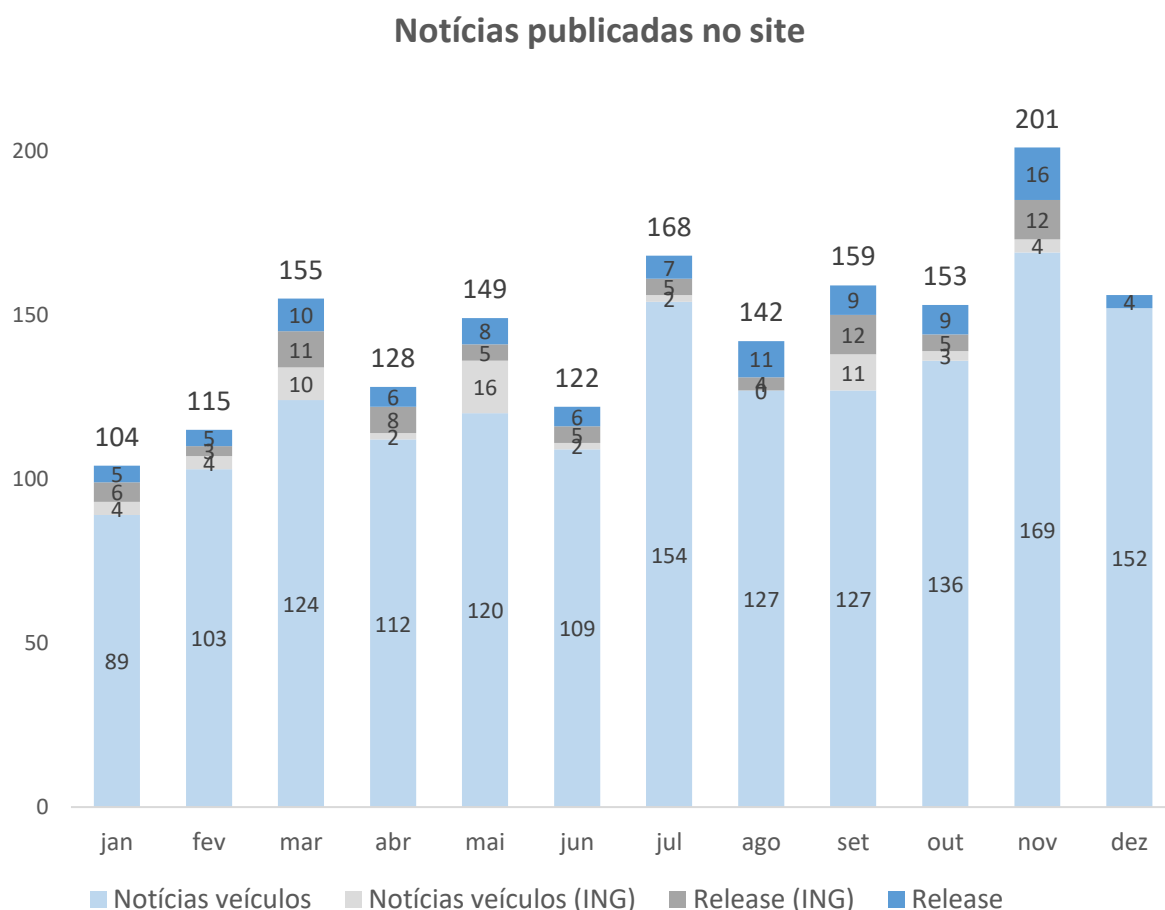
Fonte: GCOM/Investe São Paulo

No mês de agosto, um problema técnico no servidor no qual o portal é hospedado causou uma falha de configuração na ferramenta utilizada para mensurar os acessos ao site (Google Analytics). Os acessos ao site não foram prejudicados, contudo o registro de visitas, sim. A solução definitiva para o problema técnico foi implementada em novembro, momento em que os registro de acesso ao site voltaram ao seu patamar usual.

4.3.8 Portal da Investe São Paulo – Notícias publicadas

Baseando-se nas notícias que constam no clipping, é realizada uma seleção das matérias que são disponibilizadas no site da Investe SP. A GCOM também publica os releases e as notícias institucionais produzidas pela equipe. Assim, a GCOM publicou ao todo no site da Agência **1.773 notícias**, sendo **181 releases** produzidos pela equipe em português e inglês.

Gráfico 22 – Notícias publicadas no site da Investe SP



Fonte: GCOM/Investe São Paulo

5 GERÊNCIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA (GAF)

A Gerência de Administração e Finanças (GAF) tem a atribuição de planejar, organizar, dirigir, coordenar e controlar atividades, projetos administrativos e financeiros relacionados a recursos humanos, suprimentos, logística, contratos de prestação de serviços, patrimônio, engenharia, orçamento, finanças, contabilidade, racionalização administrativa, documentação e biblioteca.

As atividades descritas a seguir contam com a participação das áreas administrativa, jurídica, técnicas e da própria diretoria executiva.

5.1 Contrato de Gestão

O Contrato de Gestão, firmado com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, completou três anos de atividades em agosto de 2017. Neste ano, após aprovação do Conselho Deliberativo da Investe São Paulo em janeiro de 2017, foram introduzidos a partir de 1º de fevereiro de 2017 novos objetivos ao Contrato de Gestão.

Após o encerramento desse terceiro ciclo (8 de agosto de 2016 a 7 de agosto de 2017) foram apurados os resultados efetivamente alcançados e comparados com as metas e indicadores propostos e aprovados pelo Conselho Deliberativo.

5.1.1 Resultados Alcançados

Tabela 19: Objetivos vigentes entre 08 de agosto de 2016 e 31 de janeiro de 2017

Objetivos	Indicador	Meta (6 meses)	Resultado alcançado	Cumprimento da meta
Objetivo 01: Excelência no Atendimento ao Investidor	Grau de satisfação do investidor pelo atendimento prestado pela Investe SP	75%	89%	119%
	Índice de conversão de empresas prospectadas com potencial de investimento em projetos	12%	46%	387%
	Esforço dirigido a municípios do Estado de São Paulo para orientação de agentes no atendimento ao investidor	50	81	162%
Objetivo 02: Prospectar empresas dos setores prioritários	Número de empresas prospectadas dos setores prioritários	180	297	165%
	Grau de satisfação das ações de prospecção dirigidas	75%	92%	123%

Objetivo 03: Consolidar o ESP como a região mais competitiva da América Latina	Fatores limitantes à competitividade do Estado	1	1	100%
	Vantagens comparativas do Estado	1	1	100%
	Elaboração de cenários de competitividade	1	1	100%
Objetivo 04: Estimular o desenvolvimento econômico de regiões e territórios menos favorecidos	Cobertura de ações institucionais dirigidas a regiões e territórios menos favorecidos	10	26	260%
	Esforço de oferta de regiões e territórios menos favorecidos como local para investimento	7%	16%	235%
Objetivo 05: Manter o ESP conhecido internacionalmente como o Estado número 1 em atração de Investimentos na América Latina	Retorno do esforço de assessoria de imprensa sobre as vantagens competitivas do Estado de São Paulo na atração de investimentos	8%	97%	1215%
	Esforço de difusão internacional do Estado de São Paulo como polo de atração de investimentos	7	14	200%
	Difusão do Estado de São Paulo junto a representações diplomáticas, Câmaras de Comércio e Agências de Investimento internacionais	140	180	129%
Objetivo 6: Promover a imagem e as políticas públicas do Estado de São Paulo como destino de investimentos	Mídia espontânea sobre ISP	262,5	575	219%
	Número de atendimentos e representações demandadas por órgãos de governo	25	22	88%
	Execução Orçamentária	90%	114%	127%
	Número de visitas ao website da Investe SP	200.000	220.959	110%

	Aprofundamento das relações com órgãos e entidades	4	3	75%
--	--	---	---	-----

Fonte: GAF/Investe SP

Tabela 20: Objetivos vigentes entre 1º de fevereiro de 2017 e 07 de agosto de 2017

Objetivos	Indicador	Meta (6 meses)	Resultado alcançado	Cumprimento da meta
Objetivo 1: Atrair novos investimentos, nacionais ou estrangeiros, bem como promover e estimular a expansão de empresas instaladas no Estado de São Paulo	Número de investimentos anunciados	17,5	16	91%
	Valor dos investimentos anunciados	R\$3,50	R\$2,06	59%
	Número de empregos diretos anunciados	3.750	5.732	153%
Objetivo 2: Estimular o desenvolvimento econômico de regiões e territórios menos favorecidos	Número de investimentos anunciados em municípios de IPRS 3, 4 ou 5	2,5	0	0%
Objetivo 3: Prospectar, no Brasil e no exterior, oportunidades de investimentos para o Estado de São Paulo	Número de Termos de Confidencialidade (NDAs), ou documento similar, assinados com a Investe SP (novos projetos de investimentos)	32,5	56	172%
	Valor dos investimentos indicados nos Termos de Confidencialidade (NDAs), ou documento similar, assinados com a Investe SP (novos projetos de investimentos)	R\$6,40	R\$6,38	100%
	Número de Empregos Diretos indicados nos Termos de Confidencialidade (NDAs) ou documento similar	13.000	17.032	131%

Objetivo 4: Auxiliar os municípios paulistas e seus ambientes de inovação no atendimento ao investidor, no desenvolvimento do ambiente de negócios, no ambiente de inovações ou na promoção das exportações	Número de municípios e/ou ambientes de inovação paulistas que tiveram ao menos um agente certificado por capacitação ministrada pela Investe SP	50	90	180%
Objetivo 5: Prestar apoio à Exportação do Produto Paulista	Número de atendimentos prestados (apoio às empresas paulistas) na exportação dos produtos paulistas	250	763	305%
Objetivo 6: Promover a imagem e as políticas públicas do Estado de São Paulo como destino de investimentos	Número de visitas ao site da Investe SP	175.000	228.822	131%
	Número de exposição jornalística do conteúdo de interesse da Investe SP e do Estado de SP nos mais importantes veículos de comunicação do Estado de SP, do país e do exterior	75	150	200%
Objetivo 7: Realizar o planejamento financeiro/orçamentário	Execução orçamentária	100%	92%	92%

Fonte: GAF/ Investe São Paulo

5.1.2 Execução do 3º Ciclo do Contrato de Gestão

Quanto à execução do Contrato de Gestão (Anexo III - Sistemática de Avaliação), segue resultado anual do 3º Ciclo:

Execução 1º Semestre	225%
Execução 2º Semestre	140%
<hr/>	
3º Ciclo do Contrato de Gestão	183%

Pode-se notar que a Execução do Contrato de Gestão nos doze meses do 3º Ciclo, adotando critério de rateio de 50% das metas anuais de cada semestre, foi bastante favorável, dado o desempenho percentual alcançado no período (183%).

Com os resultados apresentados acima, a Investe São Paulo cumpriu todos os seus objetivos relativos ao Contrato de Gestão referente ao seu terceiro ano de vigência. As metas realizadas estão todas devidamente documentadas e foram auditadas pela empresa **Sacho Auditores Independentes**.

5.2 Área de Infraestrutura e Serviços

A Área de Infraestrutura e Serviços da Investe SP surgiu no ano de 2014 face às crescentes demandas de trabalho pelas demais áreas da Agência, tanto em razão da internalização das funções de contabilidade, quanto pela assunção das funções da área de Tecnologia da Informação, antes realizada pela extinta Gerência de Informações Estatísticas.

A Área de Infraestrutura e Serviços tem como missão básica garantir o pleno funcionamento de toda a infraestrutura física e de serviços requeridas pela INVESTE SÃO PAULO para o cumprimento de sua missão institucional.

As funções sob a responsabilidade da Gerência de Infraestrutura e Serviços são:

5.2.1 Compras e Licitações

A subárea de Compras e Licitações presta apoio às demais gerências de negócio da Investe São Paulo. Baseado nos melhores princípios de transparência, boas práticas e governança, a Investe São Paulo busca otimizar seus recursos e promover qualidade nas suas aquisições de materiais, ativos e serviços, atendendo com agilidade e qualidade às áreas de negócios da entidade.

5.2.2 Tecnologia da Informação e Comunicação

A Tecnologia da Informação (TI) compreende o conjunto de todas as atividades e soluções providas por recursos computacionais, telecomunicação e outras tecnologias que visam permitir a obtenção, o armazenamento, o acesso, o gerenciamento e o uso das informações e prover mobilidade.

Sendo a informação um patrimônio, um bem que agrega valor e dá sentido às atividades que a utilizam, é necessário fazer uso de recursos de TI de maneira apropriada, utilizando ferramentas, sistemas ou outros meios que façam das informações um diferencial. Além disso, é importante buscar soluções que tragam resultados realmente relevantes, isto é, que permitam transformar as informações em algo com valor maior, sem deixar de considerar o aspecto do menor custo possível.

A equipe de TI da Investe São Paulo procura manter a infraestrutura necessária para o correto funcionamento dos recursos, fazendo o gerenciamento, manutenção e controle para garantir a performance e continuidade, sem impactar nos resultados das áreas fins da agência.

5.2.3 Manutenção Predial

Esta subárea tem a responsabilidade de garantir o funcionamento da infraestrutura física da Investe São Paulo, aqui compreendida nas tarefas de manutenção predial, manutenção das máquinas e equipamentos utilizados pelas outras Áreas, limpeza em geral, pequenos

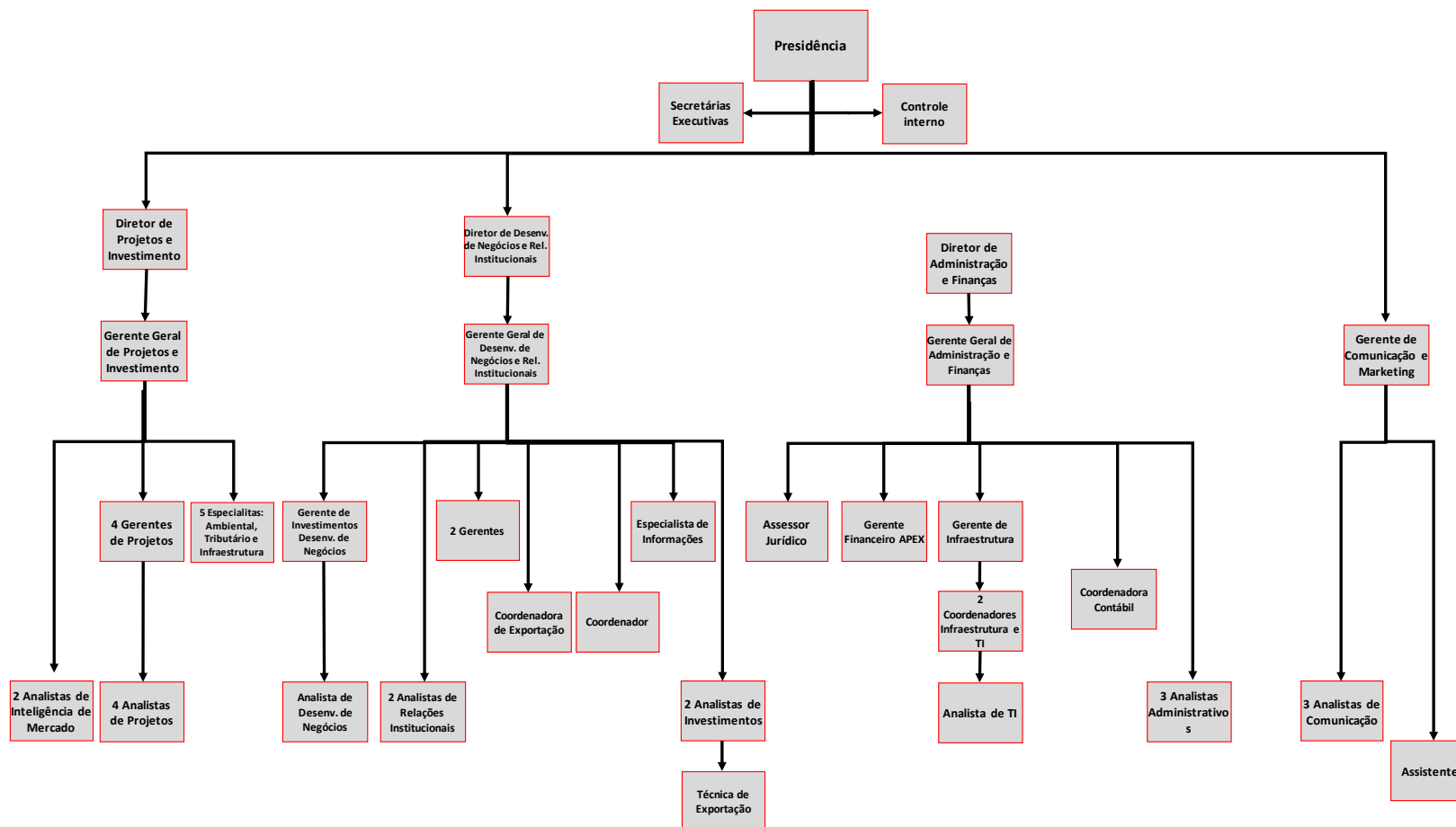
reparos, serviços de elétrica, pintura e outros, a fim de assegurar o cumprimento da missão institucional.

5.3 Recursos Humanos

A área de recursos humanos atua com as estratégias de pessoal, relações sindicais, relações de trabalho e com as funções de recrutamento, seleção, treinamento, planos de cargos e remuneração, avaliação de desempenho, incentivos e benefícios. A Investe SP mantém programas permanentes de treinamento e valorização de seu pessoal, além de promover oportunidades constantes para jovens profissionais através de seu programa de estágio. Em parceria com o CIEE, a ação abre oportunidades de 1º estágio a estudantes a partir do segundo ano do ensino superior. Também foram realizadas, durante o ano, diversas atividades de treinamento e integração com os funcionários da Investe SP.

Desde a sua criação, a Investe São Paulo tinha a sua área de Recursos Humanos terceirizada. A partir do segundo semestre de 2016 a Gerencia Administrativa e Financeira entendeu que a empresa deveria ter seu próprio banco de dados e Gerência de Recursos Humano. A adaptação foi feita com funcionários já contratados pela Investe SP, sem a necessidade de aumento de quadro. Assim, a partir de janeiro de 2017, toda folha de pagamento, férias, rescisões e recolhimento de encargos é feito na própria empresa, com uma economia anual de R\$ 168.000,00.

5.3.1 Organograma



5.4 Gerência Jurídica

Cabe à gerência jurídica da Investe São Paulo planejar, controlar e dirigir as atividades jurídicas cíveis, trabalhistas, administrativas, entre outras, de acordo com as determinações da administração e com os preceitos legislativos e normativos da entidade. A área elabora e acompanha ações judiciais contra terceiros, defendendo os interesses da entidade.

5.5 Startups

O ano de 2017 continuou a ser de avanços e desenvolvimento do ecossistema de apoio às startups. Dentre as diversas conquistas, vale ressaltar o crescimento de grupos de investidores-anjo como o GV Angels, o desenvolvimento maior do relacionamento entre corporações e startups através de programas específicos; a quadruplicação do espaço para empreendedores do Cubo, um dos maiores hubs de inovação; o lançamento do programa de internacionalização de startups do MDIC em conjunto com SEBRAE, ANPROTEC, APEX e MRE. Além disso, muitas outras iniciativas foram criadas, contribuindo para uma perspectiva otimista em relação ao ambiente de empreendedorismo no Brasil.

Alinhada com essa tendência, a InvesteSP também direcionou o seu escopo de atuação no empreendedorismo. A começar pela segunda edição do evento SP Conecta, realizado em 31 de agosto de 2017, que teve como foco principal a internacionalização de startups e a apresentação das iniciativas governamentais de apoio às startups. Novamente, o evento contou com cerca de 40 organizações de apoio às startups, prestando atendimento no Parque Tecnológico do Estado de São Paulo, além da realização de dois painéis e duas palestras que ocorreram paralelamente no auditório.

O tema “Internacionalização” foi desenvolvido com a participação das seguintes organizações: AMCHAM - Câmara Americana de Comercio, Business France, Câmara Brasil-Alemanha, Catalonia Trade & Investment, Consulado Britânico de São Paulo (DIT), Embaixada da Espanha - ICEX Invest Spain. Nesse contexto, destacou-se a participação da Catalonia Trade & Investment, que ministrou a palestra de abertura sobre os incentivos da região para a atração de startups.

Ademais, houve um painel com a presença da FIESP, da ABDI, do SEBRAE e da FINEP, em que foram expostas as iniciativas públicas para fomentar a inovação.

Por fim, o palestrante de destaque foi o vice-presidente de operações da Fenox Venture Capital, John Lim, que versou sobre as tendências de startups no mundo e introduziu o evento que ocorreria na parte da tarde, a Copa do Mundo de Startups.

Embora já em sua segunda edição, a etapa regional da Copa do Mundo de Startups foi realizada pela primeira vez na América Latina. Presente em mais de 20 países, a competição aconteceu no período da tarde do dia 31 de agosto, e consistiu na realização de pitches (apresentações) em inglês por parte das startups competidoras. A startup vencedora, a TruckPad, participará da final da Copa no Vale do Silício, nos Estados Unidos, e concorrerá ao investimento de um milhão de dólares com as demais finalistas selecionadas nas demais edições regionais realizadas concomitantemente.

Além do SP Conecta e da Copa do Mundo de Startups, o Parque Tecnológico do Estado de São Paulo, abrigou mais eventos com a temática de inovação e empreendedorismo, tais como:

- Conferência “A Cidade e o Jovem – Mobilidade e Tecnologia”, que abordou a temática da mobilidade através de startups e tecnologia.
- Fórum de Inovação e Tecnologia, evento promovido pela Câmara de Comércio Brasil-França, que visou divulgar experiências e tendências para favorecer parcerias franco-brasileiras em inovação.
- Fontes alternativas de recursos para expansão de negócios, evento promovido pelo grupo Engage, com a participação da FAPESP e InvesteSP.
- AWC Feira de Investimentos, evento com apresentação de produtos inovadores promovido pela Academic Working Capital .

Em novembro, a Investe São Paulo participou da “Missão Destino Portugal”, realizada na cidade de Cascais e Lisboa, a fim de estreitar os laços paulistas com o ecossistema de apoio luso, que está em franco crescimento, além de ser sede de um dos maiores eventos de startups, o “Websummit”. A missão resultou na assinatura de um acordo de cooperação com a Atlantic Hub, para viabilizar um evento, a ser realizado em 2018, que promoverá uma competição de pitches (apresentações de ideias e empreendimentos). A startup vencedora irá se apresentar no Websummit, em Portugal.

Durante a missão, também foi possível conectar a Investe SP com a aceleradora Beta-I, a incubadora DNA Cascais e a Agência de Promoção de Investimentos InvestinLisboa, que serão acionadas oportunamente para facilitar o intercâmbio de startups.

As atividades de mentoria e avaliação de startups no âmbito do programa Inovativa, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, continuam a ser realizadas pela Investe SP como forma de auxiliar no desenvolvimento do ecossistema estadual de apoio às startups.

O Mapa SP Conecta permanece sendo administrado pela Investe São Paulo. Tal ferramenta permite que o empreendedor obtenha uma visão geolocalizada das organizações de apoio às startups presentes no Estado de São Paulo.

A expectativa é que, em 2018, a InvesteSP tenha uma atuação ainda mais ativa na internacionalização de startups. Será feito também um esforço no sentido de atrair mais eventos de empreendedorismo para o Parque Tecnológico.

5.6 Orçamento e gestão

A área de Orçamento e Gestão acompanha as ações referentes aos instrumentos legais, orçamentários e financeiros que envolvam a Investe São Paulo e seus parceiros financeiros, em especial o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação. Firmado no ano de 2015, o convênio com a Apex-Brasil, também tem apresentado bons resultados e fomentado as exportações de produtos paulistas, conforme demonstrado no item 2.3 deste documento.

5.6.1 Contabilidade, controle e prestação de contas financeiras

A área de Contabilidade é responsável pelo controle e transparência das contas e do orçamento da Investe São Paulo. Entre as principais atividades realizadas pela equipe estão:

Gestão de contratos: atualização do arquivo físico com cópia dos contratos e verificação de todas as informações constantes nos diversos documentos.

Gestão de patrimônio: verificação, contabilização, organização e emplacamento de todos os ativos constantes do patrimônio da Agência.

Prestação de contas e orçamento:

- Acompanhamento sistemático do andamento do Contrato de Gestão, preparando a prestação de contas mensais do convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, gerindo todas as notas fiscais de compras, despesas, viagens, folhas de pagamento, reembolsos, deslocamentos, entre outras.
- Preparação de relatórios de controle e balanços patrimoniais e respectivos demonstrativos junto a órgãos externos como Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Secretaria da Fazenda, Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo da Investe SP, além dos poderes executivos e legislativos do Governo do Estado de São Paulo e do Conselho Fiscal da Investe São Paulo.
- Elaboração de relatório contábil-financeiro para ser entregue ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, conforme estabelecido no artigo 13, inciso II da lei 13.179/08, e acompanhamento da primeira fiscalização do Tribunal nas contas da Agência.
- Classificação das despesas das áreas da Investe São Paulo, em conformidade com o orçamento anual da entidade apresentado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo.

5.6.2 Balanço Patrimonial

AGÊNCIA PAULISTA DE PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS E COMPETITIVIDADE INVESTE SÃO PAULO					
CNPJ: 10.662.944/0001-88					
Balanços Patrimoniais findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)					
ATIVO	2017	2016	PASSIVO	2017	2016
Circulante	7.700.932	4.678.742	Circulante	7.448.666	8.073.090
Disponibilidades	7.111.868	4.527.344	Fornecedores	496.654	123.393
Caixa e Bancos	139.834	3.703	Obrigações Fiscais	298.650	351.146
Aplicações Financeiras	6.972.035	4.523.641	Obrigações Trabalhistas e Sociais	2.076.627	2.549.188
Outros Créditos	402.973	62.407	Outras Obrigações	4.576.734	5.049.363
Adiantamento de Despesas	2.050	24.583	Subvenção Governamental a Apropriar	4.576.734	4.970.346
Adiantamento de Férias	1.775	20.243	Cheques a Compensar	-	79.017
Valores a Receber	399.149	17.581			
Despesas do Exercício Seguinte	186.091	88.991			
Não-Circulante	278.658	367.581	Patrimônio Social	530.925	(3.026.767)
Imobilizado	278.658	367.581	Patrimônio Social	962.960	962.960
Construções / Reformas	103.864	103.864	Reserva de Subvenção	1.952.901	1.334.901
Móveis e Utensílios	428.804	419.160	Ajuste de Exercícios Anteriores	208.322	129.232
Máquinas e Equipamentos	41.041	39.845	Resultados Acumulados	(5.324.629)	(3.059.295)
Equipamentos de Informática	377.116	377.116	Superávit (Déficit) do Exercício	2.731.370	(2.394.565)
(-) Depreciação Acumulada	(647.654)	(547.891)			
(-) Impairment	(24.513)	(24.513)			
Compensação	63.916	126.357	Compensação	63.916	126.357
Convênio APEX-Bancos e Aplicações	63.916	126.357	Convênio APEX	63.916	126.357
Bancos	-	3	Receitas Convênio APEX	3.565.901	3.304.767
Aplicações	42.625	74.247	Despesas Convênio APEX	(3.501.985)	(3.178.410)
Adiantamento Apex	21.291	52.108			
Total do Ativo	8.043.506	5.172.679	Total do Passivo	8.043.506	5.172.679

5.6.3 Demonstrativo do Resultado do Exercício

AGÊNCIA PAULISTA DE PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS E COMPETITIVIDADE		
INVESTE SÃO PAULO		
CNPJ: 10.662.944/0001-88		
Demonstração de Resultado dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016		
(Em Reais)		
	2017	2016
RECEITA DE SUBVENÇÃO	20.375.612	17.774.248
RECEITA LÍQUIDA	20.375.612	17.774.248
DESPESAS	(20.472.755)	(20.719.517)
Pessoal	(15.249.496)	(16.574.043)
Administrativas	(5.019.053)	(3.868.366)
Tributárias	(180.934)	(248.785)
Financeiras	(23.272)	(28.323)
RECEITAS FINANCEIRAS	460.687	547.106
Receitas Financeiras	460.687	547.106
RECUPERAÇÃO DE DESPESAS	-	98
Recuperação de Despesas	-	98
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	2.367.826	3.500
Receitas Diversas	15.800	3.500
Receitas de Consultoria	2.352.026	-
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	2.731.370	(2.394.565)